Semanário provincial

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO — DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

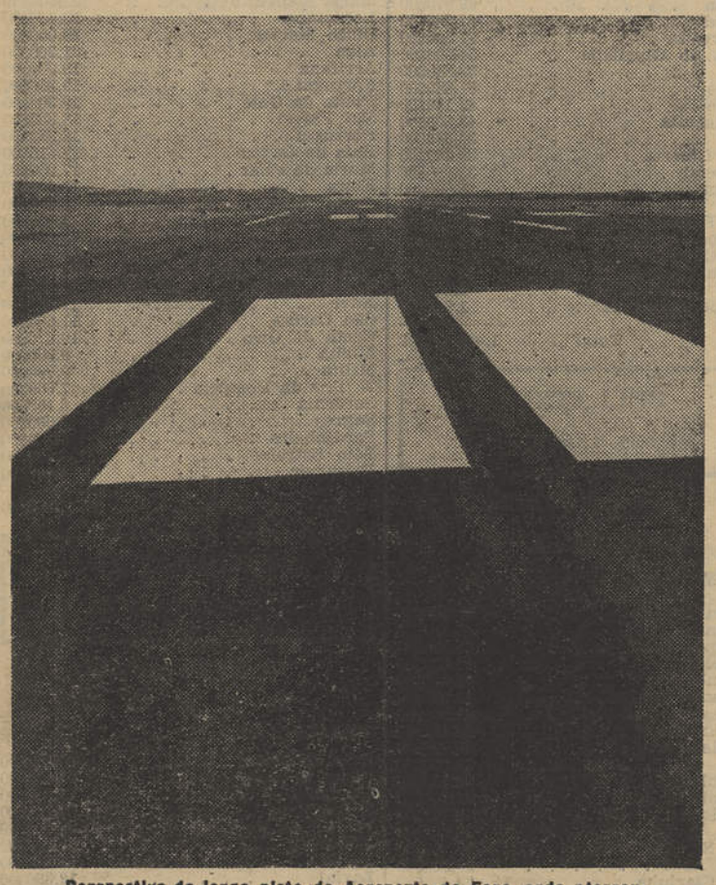
ANO 11.º • SÁBADO, 15 DE JULHO DE 1967 • AVENÇA • N.º 538

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA • PROPRIEDADE — HERD.ºs DE JOSÉ BARÃO • OFICINAS: EMP. LITO GRAFICA DO SUL, LDA. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 23605 • AVULSO 1$50

«ALGARVE» É O NOME DO NOVO BOEING 727 DA TAP



Perspectiva da longa pista do Aeroporto de Faro, onde aterrou pela primeira vez o Boeing «Algarve»

SOLENEMENTE BAPTIZADO EM FARO

★ Um representante do JORNAL DO ALGARVE participou no voo inaugural

A CAPITAL da Província foi cenário, na quinta-feira, de acontecimento de vulto, que fica inscrito nos anais da TAP e, simultâneamente no progresso turístico do Algarve. O novo trirreactor Boeing 727 da Companhia dos Transportes Aéreos Portugueses, ao qual foi dado o nome «Algarve» — o terceiro deste tipo adquirido pela TAP — fez a sua viagem de Seatle para Faro, onde se procedeu à sua bênção e baptismo, na presença dos dirigentes daquela empresa, das autoridades civis, militares e religiosas e de numerosos convidados, entre os quais os representantes da Imprensa regional. Em nome do *Jornal do Algarve*, assistiu a essas cerimónias, participando no voo inaugural que se seguiu entre Faro e Lisboa, o dr. Mateus Boaventura que era acompanhado de sua esposa.

As cerimónias começaram às 11 horas, com a chegada a Faro de um avião em que viajavam diversas individualidades de Lisboa especialmente convidadas, entre as quais o eng. Sebastião Ramires, deputado pelo Algarve, o eng. Duarte Calheiros, administrador da TAP, e representantes de agências de viagem. Recebidos pelo delegado da TAP em Faro, sr. Celestino Matos Domingues e por outras entidades, seguiram para o local, onde já se encontravam outras individualidades procedentes de diversos pontos do Algarve, entre as

(Conclui na 6.ª página)

JORNAL do ALGARVE

DO sr. Francisco Rodrigues Neto recebemos uma amável carta de agradecimento pelas referências feitas à sua exposição de pintura que amanhã encerra no Círculo Cultural do Algarve.

Também o sr. Fernando Emygdio da Silva, presidente do Conselho de Administração do Jardim Zoológico de Lisboa, nos enviou expressivo agradecimento pela projecção dada às melhorias ali recentemente introduzidas.

ALMOÇOS E DISCURSOS

DE UM ALGARVIO PARA OUTRO ALGARVIO

Sr. director: A propósito de um breve comentário, que enviei para esse jornal protestando contra os muitos discursos pronunciados num almoço de confraternização realizado na Casa do Algarve em Lisboa, um comprovinciano escreveu também para o *Jornal do Algarve* a defender a tese contrária dizendo que o «homem não é um animal ruminante, mas sim um ser pensante, etc., etc.»

Lamento continuar na minha e sentir-me ofendido por me chamarem «ruminante». O meu opositor cita Descartes mas esquece-se de que o filósofo não disse:

«Falo, logo existo», mas sim «Penso, logo existo». Além disso, consta que Descartes comia com muito apetite e falava pouco.

O nosso povo, no seu maravilhoso sentido das realidades e das

(conclui na 8.ª página)

S. BRÁS DE ALPORTEL

E OS PROBLEMAS DA INDÚSTRIA CORTICEIRA

por F. CLARA NEVES

NÓS, são-brasenses, dizemos com orgulho, que o largo de S. Sebastião, é a nossa sala de visitas. Pobre sala de visitas! Tens o rosto encarquilhado! Agora envergonhas-te com medo que olhem para as mazelas que te cobrem a linda face de outrora! Mas tu hás-de cintilar, tenho essa fé! O teu solo agora sujo, brilhará como um espelho e, as paredes que te rodeiam ficarão alvíssimas como as barbas do Pai Natal! Até o quadro do infeliz Bernardo terá oportunidade de se dar uns pequenos ares a monumento.

A estrada nacional Faro-Lisboa, que se cruza aqui com a de barlavento-sotavento, anima esta artéria, onde se situam cafés cujas montras ostentam doces regionais que os turistas muito apreciam. Os preferidos com patente genuína da terra, são os bolinhos de amêndoa da região, doces como açúcar, mas que vão já tendo umas misturas dessas criadas lá para as bandas de Alcoutim, Pereiro e Barradas... Os conhaques de três estrelas e medronheira do Sales, depressa «arrumam» os incautos, que ficam sossegadamente nas cadeiras, a dormir o sereno sono dos justos.

(Conclui na 8.ª página)

O Largo de S. Sebastião, centro de convívio de S. Brás de Alportel

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

TURISMO EM QUARTEIRA

A «PRAIA SOALHEIRINHA»

ACABAM de abrir nesta praia, na Rua Bartolomeu Dias, dois restaurantes, um deles também café, de nome Algarve. *O outro, tipo «snack», tem duas particularidades: a arquitectura original de tecto de cana embricada e artística e duas pinturas murais: um grande escudo do Algarve, com os reis mouros e cristãos e os castelos; e noutro local, as típicas chaminés algarvias. Este último é dirigido por parisienses que também se encarregam de arranjar alojamentos. O seu nome é* Refúgio.

Vai brevemente abrir um outro restaurante — marisqueira e churrasqueira — dirigido por um industrial de Lisboa. A sua situação é no largo do Mercado Municipal.

Mais adiante, mas no princípio da praia e quase em frente das pensões residenciais Mário e Miramar, *o presidente da Junta de Freguesia, sr. Carlos Jacinto, mandou adaptar a restaurante e boite um antigo edifício, com largas janelas sobre o mar, mas onde se nota o bom gosto arquitectónico. Terá recinto para baile, boas instalações frigoríficas, esperando-se que ainda na presente época balnear possa receber convenientemente aqueles que estão ansiosos de frequentarem casas confortáveis para passarem algumas horas de ócio, com um serviço que faça esquecer algumas deficiências que noutros recintos congéneres se nota.*

É claro que a abertura dos referidos quatro estabelecimentos vai bulir com o brio dos proprietários dos outros restaurantes, obrigan-

(Conclui na 6.ª página)

...e antiturismo

ESTAMOS em plena época balnear, mas a praia de Quarteira está em obras. Não se trata dos edifícios em construção — porque isso é sintoma necessário de progresso — mas das ruas. Resolveram as autoridades mandar alcatroar, precisamente nesta época do ano, a artéria principal de Quarteira, aquela dos hotéis, que margina a praia, e por onde passam obrigatòriamente os banhistas. E, assim, todas as manhãs, o banho de mar é acompanhado de banhos de poeira e de «deliciosos» odores do alcatrão a ferver. E vai demorar, porque as obras já de há muito se faziam sentir. Mas porquê escolher a época balnear? A isto chama-se apenas: antiturismo!

DESCALÇA A CANTAR

Sandie Shaw veio ao Algarve e obteve o êxito que se esperava e que desde o Festival da Eurovisão vem aumentando, de dia para dia, mercê, não só da sua maneira moderna de cantar, mas também de uma campanha de publicidade muitíssimo bem montada.

A criadora de «Pupett on a String» não desiludiu os algarvios que lhe apreciaram a voz e os dedinhos dos pés porque Sandie insiste em descalçar-se. Será que ainda não ganhou para um par de sapatos?

PROBLEMAS DE TURISMO

A EMIGRAÇÃO E O SEU DUPLO ASPECTO POSITIVO-NEGATIVO

RECENTEMENTE, a Junta de Emigração publicou uma nota pondo um limite à saída de portugueses de determinados sectores profissionais devido às perturbações que isso tem causado à economia nacional, nomeadamente os trabalhadores agrícolas e os operários qualificados. Deste modo, todos os que desejam emigrar, mesmo aqueles que se deslocam ao estrangeiro sem passaporte de emigrante, ficam sujeitos a esse condicionamento.

A Junta de Emigração toma assim uma decisão que se tornou premente em muitos sectores da vida nacional. No Algarve, no Alentejo, e principalmente, em algumas zonas do norte do País, é crescente a falta de mão-de-obra nos campos e em ramos especializados da indústria. Claro que se foram razões de ordem económica que levaram ao esvaziamento dos lares, dos campos e das oficinas, são ainda razões económicas que exigem o preenchimento desse vazio. Muitos emigrantes regressam dois, cinco ou dez anos depois às suas terras, de visita — para matar saudades — ou definitivamente, porque essa é, em geral, a tendência saudosista do português. Tudo depende da maneira como decorreu a ausência em terras distantes.

(Conclui na 5.ª página)

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

A IGREJA PROCURA UM CAMINHO

QUANDO da reunião do Concílio Ecuménico Vaticano II, pensaram alguns sacerdotes e leigos que a Igreja ia tentar resolver todos os problemas que há séculos se debatem no seu seio transformando cada um, em particular, a reunião numa «tábua de salvação» para resolver os seus problemas próprios ou o das suas ovelhas.

Um dos pontos capitais — que a muitos interessava e que não sofreu alterações — foi o do celibato. E o entusiasmo com que alguns sacerdotes encaravam a modificação da lei lembra-nos o que aconteceu no Concílio de Trento, quando o arcebispo português, desesperado já de obter a almejada alteração, pedia humildemente ao Papa: «Ao menos deixai que se casem os padres da minha paróquia!»

A frase ficou histórica, o assunto continua a debater-se em pleno século XX numa Igreja que apresenta uma extraordinária revolução sob o ponto de vista da tradição, mas o celibato mantém-se inalterável, como uma força, e não como uma fraqueza. Embora revendo usos e costumes que considera desactualizados, Roma conserva determinados aspectos de pureza que resistem a todos os Concílios. Esta uma das razões que explicam também a peregrinação do Papa Paulo VI a Fátima, esta uma das razões que levaram o pontífice a publicar

(Conclui na última página)

A saúde é a maior riqueza

PAUSAS NO TRABALHO

O organismo do indivíduo que passa o dia trabalhando necessita de pequenos intervalos de repouso para refazer as energias gastas. O trabalho que se prolonga durante horas a fio, sem interrupção, além de menos produtivo, constitui uma das principais causas dos acidentes e moléstias profissionais.

Inclua nos seus períodos de trabalho pequenos intervalos de repouso, a fim de evitar a fadiga e a estafa.

O ALGARVE NA IMPRENSA ITALIANA

por Guilherme d'Oliveira Martins

O ALGARVE conquista, pouco a pouco, o lugar a que tem jus entre as zonas de turismo europeu de projecção internacional. A Imprensa estrangeira descobriu e reconheceu as suas belezas naturais, a amenidade do seu clima, a poesia dos seus recantos, o tipismo do seu casario e a hospitalidade da sua gente.

Um recente número da importante revista italiana «Epoca», dedicado à visita de Paulo VI a Fátima, insere desenvolvida reportagem sobre a nossa Província. Alfredo Panicucci, no texto que escreveu e nas trinta e cinco gravuras com que o ilustra, produziu re-

(Conclui na 3.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

21 SET. 1967
PER LEO

CATAVENTO
RESIDENCIAL DE LUXO
MONTE GORDO – Teleg.: VENTO – Telef. 428/9 – Vila Real de Santo António
No Snack-Bar «PIRATA», o único BOWLING do Algarve
Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.
Serviço Restaurante, Café

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Esperando o quê?

O CALCANHAR de Aquiles desta nossa progressiva cidade é sem dúvida o grave problema da pavimentação. Supomos tratar-se da cidade com maior percentagem de ruas por pavimentar e isto não obstante todo o ritmo de progresso, de extraordinário engrandecimento que de há duas décadas se tem vindo a registar.

É evidente que o assunto anda ligado a outro não menos grave: o dos esgotos. Mas aos anos em que se arrasta e pela acuidade com que se apresenta é de desejar que a solução (de grande monta, como é óbvio) surja em breve. Não se pode tolerar que a capital do Algarve (sim desse Algarve que querem seja um dos pontos grandes do turismo) persista com ruas construídas há 40 e mais anos, com o pavimento de areia incómoda, anti-higiénica e antiestética. Hoje vimos referir nesta secção uma zona, que tem sido alvo das mais acerbas críticas. Trata-se do troço de ligação da estrada de S. Luís à de Olhão e a que uns escassos quatrocentos metros tornam quase impossível a utilização. Com efeito, procedeu-se às obras de cobertura betuminosa do pavimento, de regularização dos passeios e de iluminação em boas condições da estrada de S. Luís na sua maior extensão. Porém, chegou-se ali... e acabou. Esperando o quê?

Em tempos falou-se que não conviria a mesma via fosse utilizada, para que o trânsito se processasse apenas pela estrada nacional n.º 125, por motivo do posto da P. V. T. no Largo Reitor Teixeira Guedes. Nem sequer hoje é válido este argumento, pois aquele posto não funciona, existindo muitas outras derivantes para os que quisessem «fugir».

Faz falta a estrada de S. Luís. Muita falta mesmo, até porque atrairia o trânsito que se processa pela estrada nacional e Rua Teixeira Guedes, onde os acidentes são múltiplos pelo grande tráfego e série de cruzamentos perigosos. Os que se deslocam para Barlavento ou para a zona oriental da cidade, vindos de Sotavento, teriam ali um ponto de descongestionamento do tráfego citadino e uma forma mais rápida e curta de atingir os seus objectivos.

E quando verificamos que por um pequeno troço, quase intransitável pelas nuvens de pó que se levantam e péssimo estado do piso, se inibe o público de tais benefícios (mormente nesta época em que se procuram soluções para o problema «trânsito»), lamentamos que se continue como há tantos anos!

ALGARVE
Residência MARIM
FARO
PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO
Chambres avec salle de bain
Rooms with bath room
RESERVAS:
TELEFONES: 24062 • 24063
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

Mais um acidente mortal na estrada Faro-Olhão

Para quando o alargamento daquela via?

Aconteceu às 20 horas de segunda-feira. De novo correu sangue, agora o de um jovem a despontar para a vida, naquele fatídico troço que liga Faro a Olhão e onde tantos acidentes se têm dado. Chamava-se Henrique Manuel Pereira, de 15 anos, natural da Sé de Faro e residente no Rio Seco, filho do sr. Manuel Pereira e da sr.ª D. Maria José Ferrinho. Seguia de bicicleta e embateu com um auto-ligeiro, o que lhe provocou ferimentos graves na cabeça e perna esquerda, tendo curtos momentos de vida ao chegar ao Hospital da Misericórdia.

Várias vezes temos chamado a atenção das entidades oficiais para a premente necessidade que representa o total alargamento da via ou a construção de uma nova estrada a ligar as duas terras. Alguns melhoramentos foram feitos, mas o problema exige um esforço e em especial uma dotação de verbas, que lhe possibilitem a solução.

Aproximadamente às 4 horas da madrugada de domingo, apareceu morto junto da sua bicicleta motorizada, numa berma da estrada que liga Estoi a Moncarapacho, o sr. José da Conceição Barriga, de 24 anos. Há a geral convicção de que o infeliz rapaz, muito estimado por todos os que o conheciam, teria sofrido um acidente motivado pelo excesso de velocidade. Era filho da sr.ª D. Gertrudes da Conceição e do sr. Francisco Martins Barriga e irmão de Feliciano da Conceição Barriga, Dionísia dos Mártires da Conceição Barriga e Maria Natália da Conceição Barriga.

A morte do inditoso jovem causou profunda impressão em todos os habitantes da aldeia de Estoi e o seu funeral foi uma sentida manifestação de pesar em que se incorporaram todos os estoienses.

Clínica e Cirurgia
dos Rins e Vias Urinárias
Dr. Diamantino D. Baltazar
Médico Especialista
Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)
Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º — Faro
Telefs. { Consultório 22013 / Residência 24761

VENDE-SE
Prédio no Alportel, com onze divisões, casa de banho e garagem.
Tratar com o próprio José Urbano Alves.

ECOS

Promoção

[redacted] ovido a tenente miliciano o Severino dos Santos Rodrigues, nosso assinante em missão de soberania no Ultramar.

Partidas e chegadas

De passagem por Vila Real de Santo António visitou a nossa Redacção o nosso assinante em Luanda, sr. António Francisco Borralho.

— Com sua esposa e filhos regressou de França a sua casa em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Palma.

— Com seus filhos encontra-se a passar férias em casa de seus pais, em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Adelaide Ribeiro Gregório, esposa do sr. José Ferreira Gregório.

— A fim de esperar sua filha e netos vindos de França deslocou-se a Lisboa a sr.ª D. Carminda dos Reis Vieira Ribeiro, esposa do nosso assinante sr. Leonel Fernandes Ribeiro.

— Estão a férias: em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Suzete da Cruz Segura Leiria, de Lisboa; em Monte Gordo, o sr. José Silvestre Gonçalves, funcionário do B. N. U., no Caia, Elvas; em Olhão, o sr. Manuel Paulo, de Lisboa; na Praia da Rocha, acompanhado de seu filho Manuel, a sr.ª D. Maria Augusta C. Mexia de Matos Machado, nossa assinante em Silves; em Portimão, o sr. João Diogo Mascarenhas Marreiros Leite, de Coimbra; em Lagos, o sr. Moisés do Nascimento Sabino, nosso assinante na Alemanha; em Évora, a sr.ª D. Maria de Jesus Gomes Ildefonso Fialho São João e em Quarteira, o nosso assinante sr. Francisco Leal Farrajota.

— Fixou residência no Barreiro o nosso assinante sr. Ilídio José Pereira Brandão.

— Foi transferido da agência do B. N. U. de Tomar para a de Vila Nova de Famalicão, o nosso assinante sr. Eduardo da Silva Braga.

— Foi transferido para o posto fiscal de Via Lindoso, Arcos de Valdevez, o sr. Abel Albino João Porto.

Gente nova

Na Clínica de S. Miguel, em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Isabel Abecasis Correa Ferrugento Gonçalves, esposa do nosso assinante sr. dr. eng. Eduardo António Ferrugento Gonçalves.

FARMÁCIAS

DE SERVIÇO

Em *ALBUFEIRA*, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em *FARO*, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça-feira, Oliveira Bomba; quarta-feira, Alexandre; quinta-feira, Crespo Santos e sexta-feira, Paula.

Em *LAGOS*, a Farmácia Silva.

Em *LOULÉ*, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça-feira, Avenida; quarta-feira, Madeira; quinta-feira, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em *OLHÃO*, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça-feira, Ferro; quarta-feira, Rocha; quinta-feira, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça-feira, Carvalho; quarta-feira, Rosa Nunes; quinta-feira, Dias e sexta-feira, Central.

Em *S. BRÁS DE ALPORTEL*, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Montepio; terça-feira, Dias Neves; quarta-feira, Pereira; quinta-feira, Montepio e sexta-feira, Dias Neves.

Em *SILVES*, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em *TAVIRA*, a Farmácia Central.

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO*, a Farmácia Carmo.

Por motivo de retirada
Vende-se mobília rústica, casa de jantar e quarto, 2 sofás cama. Fogão móvel, com forno e grelhador, frigorífico e televisão.
Trata o próprio na Rua Dr. Oliveira Salazar — CASTRO MARIM.

AGENDA

CINEMAS

Em *ALBUFEIRA*, no Cine Pax, hoje, «O túmulo do Faraó»; amanhã, em matinée, «Os 3 mundos de Guliver» e em soirée, «Nunca digas sim»; terça-feira, «Desafiando o perigo»; quarta-feira, «Roma invencível»; quinta-feira, «Modesty Blayse, a mulher detective».

Em *ALVOR*, no Cine-Alvor, hoje, «Matt-Helm, agente muito secreto»; amanhã, «A nave dos loucos»; quarta-feira, «Norman leiteiro».

Em *FARO*, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «Rapariga ao sol» e «A fúria dos bárbaros»; amanhã, «OSS 117 — Terror em Tóquio»; terça-feira, «Sarilho de fraldas»; quarta-feira, «A gata com chicote» e «Namorado com sorte»; quinta-feira, «Roma invencível» e «Nick Carter detective».

Na *FUSETA*, no Cinema Topázio, amanhã, «Os mosqueteiros do Oeste» e «A patrulha da alvorada».

Em *LAGOS*, no Teatro Cinema Império, hoje, «Sob o celeste império» e «Marina»; amanhã, «Um homem e uma mulher»; terça-feira, «Elas são mais perigosas»; quinta-feira, «Vêm aí os russos».

Em *LOULÉ*, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «A deusa da cidade perdida».

Em *OLHÃO*, na Esplanada Avenida, hoje, «A aranha branca» e «O herói de las Vegas»; amanhã, «Cantinflas, o senhor doutor» e «A bala de prata»; terça-feira, «O invencível capitão Marvel»; quarta-feira, «Eu, eu, eu e os outros» e «Mundo cão»; quinta-feira, «Quando os abutres voam» e «Golpe de mestre à italiana»; sexta-feira, «Quando brilha o Sol» e «O vampiro».

Em *PORTIMÃO*, no Cine-Teatro, hoje, «Agente do F. B. I.» e «Susana e eu»; amanhã, «Bikinis e músculos»; segunda-feira, «A deusa da cidade perdida» e «O tirano de Siracusa»; terça-feira, «O rapto de Zelda» e «Os heróis não morrem»; quarta-feira, «A papoila também é uma flor» e «A taberna maldita»; quinta-feira, «A segunda verdade» e «Duelo ao pôr do sol».

No Cine-Esplanada, hoje, «A espada era lei»; amanhã, «A noite do adeus»; terça-feira, «Quando eles e elas se encontram»; quarta-feira, «O Verão dos meus sonhos»; quinta-feira, «A grande aventura de Scaramouche»; sexta-feira, «Um espião chamado Solo».

Em *S. BRÁS DE ALPORTEL*, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «O duelo no Rio Bravo» e «Um noivo da América».

Em *SILVES*, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Os dois gladiadores»; amanhã, em matinée e soirée, «Fim de semana em Londres»; quinta-feira, «Por amor ou por dinheiro».

Em *TAVIRA*, no Cinema Desmontável, hoje, «Fantomas passa ao ataque» e «Um táxi para Tobrouk».

NECROLOGIA

D. Amélia Rosa Cativo Leonardo

Para o cemitério de Belas, efectuou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Amélia Rosa Cativo Leonardo, de 69 anos, natural de Olhão, viúva do sr. Domingos Pereira Leonardo, que foi conhecido industrial conserveiro naquela vila, e mãe da nossa prezada colaboradora sr.ª dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca.

D. Amélia Rosa C. Leonardo

Espírito de notável vivacidade e inteligência, D. Amélia Cativo Leonardo teve uma vida incansável, dedicada à educação dos seus filhos e netos. Dotada de extraordinária força de vontade e perseverança, conseguiu dominar todos os obstáculos — grandes por vezes — que se lhe opuseram para que os seus triunfassem. Infelizmente, uma implacável doença arrebatou-a, ainda na plena posse de todas as suas faculdades intelectuais.

D. Amélia Rosa Cativo Leonardo era também mãe do sr. Domingos Xavier Leonardo, casado com a sr.ª D. Teresa Machado Leonardo; do sr. José Marques Leonardo, casado com a sr.ª D. Lurdes Estrela Leonardo; e da sr.ª D. Maria Amélia Leonardo Ferreira Dias, casada com o sr. António Parreiral Ferreira Dias.

O *Jornal do Algarve*, que se fez representar no funeral, envia sentidas condolências à família enlutada, em especial à sr.ª dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca.

D. Maria da Conceição Camões

Faleceu em Tavira a sr.ª D. Maria da Conceição Camões, de 71 anos, natural de Santa Catarina. Deixa viúvo o sr. José Camões e era mãe da sr.ª D. Aldomira Camões Castanho Soares; sogra do sr. Vitorino Castanho Soares, proprietário da Pensão Arcada; avó dos srs. Vítor Castanho Soares, tesoureiro da Fazenda Pública, em Alvito, Liberto Castanho Soares, comerciante, e das meninas Maria Celeste e Maria Odete Castanho Soares.

TAMBÉM FALECERAM:

Em TAVIRA — o sr. João António, de 79 anos, viúvo, natural de Tavira.

— o sr. Carlos Jaime Morais (Arsé), de 67 anos, casado, natural de Tavira.

Em PINHAL NOVO — a sr.ª D. Maria Joaquina, de 75 anos, casada com o sr. José Rodrigues, natural de Boliqueime.

Em LISBOA — a sr.ª D. Albertina da Luz, de 82 anos, natural de Faro.

— a sr.ª D. Teresa Isabel Carrascinha, de 75 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines.

— o sr. José Gomes Rocha, de 73 anos, natural de Silves, pracista, casado com a sr.ª D. Fernanda Freire Rocha, pai da sr.ª D. Maria Alice Freire Rocha Lopes.

— o sr. Luís António de Santana Pinheiro, de 72 anos, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Bettencourt Baptista Morais Ferreira Pinheiro.

— o sr. José Caetano, de 76 anos, natural de Santa Maria (Lagos), casado com a sr.ª D. Fernanda Viegas Caetano.

— a sr.ª D. Maria da Glória Barão de Brito, de 65 anos, natural de Portimão, casada com o sr. Eduardo Marques de Brito, mãe das sr.as D. Maria Fernanda Barão dos Santos Rana e D. Elisabete Barão de Brito Morais.

— a menina Custódia Maria Guerreiro, de 18 anos, natural de Vaqueiros (Alcoutim), filha da sr.ª D. Rosa Guerreiro e do sr. João Valente.

As famílias enlutadas apresenta o *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

LOTAS

De 6 a 12 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

S. Lucas	149.750$00
Raulito	134.595$00
Refrega	128.300$00
Triunfante	103.460$00
Norte	92.600$00
Princesa do Sul	83.000$00
Lestia	80.000$00
Flor do Sul	73.504$00
Vivinha	69.570$00
Prateada	62.300$00
Conserveira	57.400$00
Pérola do Guadiana	54.690$00
Audaz	52.850$00
Infante	51.880$00
Agadão	49.188$00
Conceiçanita	43.500$00
Filhó	34.683$00
Nova Liberta	32.200$00
S. Vicente	31.650$00
Alecrim	28.050$00
Maria Rosa	25.813$00
Nova Palmeta	14.092$00
Fernando José	4.800$00
Nova Clarinha	4.786$00
Rainha do Sul	2.940$00
Leste	1.570$00
Flor do Guadiana	1.313$00
Total	1.468.484$00

BELLATRIX
PESCA SARDINHA

De 6 a 12 de Julho

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Rainha do Sul	71.148$00
Estrela do Sul	66.740$00
Fernando José	65.500$00
Amazona	46.020$00
Vandinha	43.312$00
Diamante	42.632$00
Princesa do Sul	39.300$00
Restauração	38.151$00
Mar de Prata	36.995$00
Brisa	33.550$00
Lurdinhas	32.730$00
Apóstolo S. João	32.207$00
Salvadora	32.172$00
Nova Areosa	32.120$00
Nova Sr.ª da Piedade	28.892$00
Costa Azul	28.555$00
Nova Clarinha	25.455$00
Flor do Guadiana	23.085$00
Sol	19.470$00
Leste	13.547$00
Conserveira	12.600$00
Neptúnia	3.485$00
Vulcânia	2.800$00
Total	770.466$00

ATAIR ESPECIAL
PESCA DO ALTO

De 5 a 12 de Julho

PORTIMÃO

TRAINEIRAS:

Donzela	60.950$00
Pérola do Barlavento	49.150$00
Lena	48.800$00
Alvarito	48.750$00
Praia Três Irmãos	45.250$00
São Marcos	43.300$00
Atalanta	41.540$00
Ponta do Lador	39.700$00
Idalina do Carmo	35.680$00
Vulcânia	35.000$00
Oca	34.650$00
La Rose	34.450$00
Belmonte	34.300$00
Lola	33.840$00
Biscaia	32.500$00
Anjo da Guarda	31.900$00
Novo S. Luís	31.400$00
Estrela de Maio	31.100$00
Neptúnia	30.250$00
Portugal 4.º	30.900$00
Sol	29.150$00
Fóia	28.700$00
Briosa	25.400$00
Pérola do Arade	25.100$00
Senhora do Cais	24.380$00
Algarpesca	24.150$00
N. Senhora da Graça	23.850$00
Maria Benedito	23.600$00
Leãozinho	23.400$00
Cinco Marias	23.000$00
Alga	21.200$00
Arrifana	19.900$00
Portugal 1.º	19.850$00
Ponta da Galé	19.300$00
São Flávio	18.300$00
Portugal 5.º	18.350$00
Baía de Lagos	17.610$00
Maria do Pilar	17.050$00
Flora	16.400$00
Praia Morena	13.950$00
São Paulo	13.300$00
Zavial	13.200$00
Gracinha	13.150$00
Pérola de Lagos	12.500$00
Praia Vitória	12.480$00
Nave	11.900$00
São Carlos	11.500$00
Costa de Oiro	10.670$00
Mirita	9.900$00
Milita	9.000$00
N. Sr.ª da Pompeia	7.600$00
Satúrnia	6.150$00
Sagres	6.000$00
Sardinheira	6.200$00
Sete Estrelas	4.850$00
Brisamar	4.450$00
Total	1.358.900$00

ECHOMAT II
PESCA LAGOSTA

De 6 a 12 de Julho

LAGOS

TRAINEIRAS:

Baía de Lagos	60.280$00
Costa de Oiro	42.280$00
Gracinha	36.350$00
Sagres	38.650$00
N. Sr.ª da Pompeia	25.960$00
Brisamar	25.670$00
Milita	17.990$00
Zavial	12.390$00
Marisabel	11.620$00
Donzela	11.400$00
Portugal 4.º	17.000$00
N. Sr.ª da Graça	9.820$00
Satúrnia	7.000$00
Pérola de Lagos	3.870$00
Total	286.359$00

ELAC
COM FILTRO DE RUIDOS

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

Apartamentos - Vivendas - Quintas - Quintinhas - Bungalows - Prédios de Rendimento - Hotéis - Terrenos - etc.
ALGARVE
Possue a NORTENHA o mais vasto ficheiro de propriedades à venda.
Consultando-nos, encontram o que desejam.
Os Ex.mos compradores nada nos pagam.
Vendemos propriedades de 100 a 200.000 contos — com grandes facilidades de pagamento.

Apartments-Houses-Villas-Farms-Bungalows-Rental-Buildings-Hotels-Building Sites, etc., in
ALGARVE
NORTENHA has the largest files of estates for sale.
If you apply for us, we will meet your wishes.
We charge nothing from the buyers.
We have for sale properties from one hundred thousand Escudos to two hundred million Escudos, with payment facilities.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961.
Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de biens conseils immobiliers).

LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 362228/366731/366812

PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 26706/30151/31035

COIMBRA
Av. Fernão Mag. 266-2.º
Tel. 27404/27555

FARO
Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11
Tel. 24243

COMUNICADO
ARTUR PAIVA, LDA. Distribuidores exclusivos no País das Águas da BELA VISTA, tem a honra de comunicar a todos os clientes que nomeou no Algarve seus Subagentes distribuidores as seguintes firmas:
Vianco, Sociedade Comercial Representações, Lda., com sede em Albufeira — Tel. 113 e Depósito em Faro, Tel. 23719, nos Concelhos de: Albufeira, Loulé, S. Brás de Alportel, Faro Tavira, Vila Real de Santo António e Castro Marim.
M. Garcia — Tel. 72353, Concelho de Olhão. João Martins Calvário — Tel. 64, Concelho de Silves. Américo Matoso — Tel. 918 — Concelho de Portimão. Lopo Correia, Tel. 423 — Concelhos de Lagos e Vila do Bispo.

MESA E GASEIFICADA

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

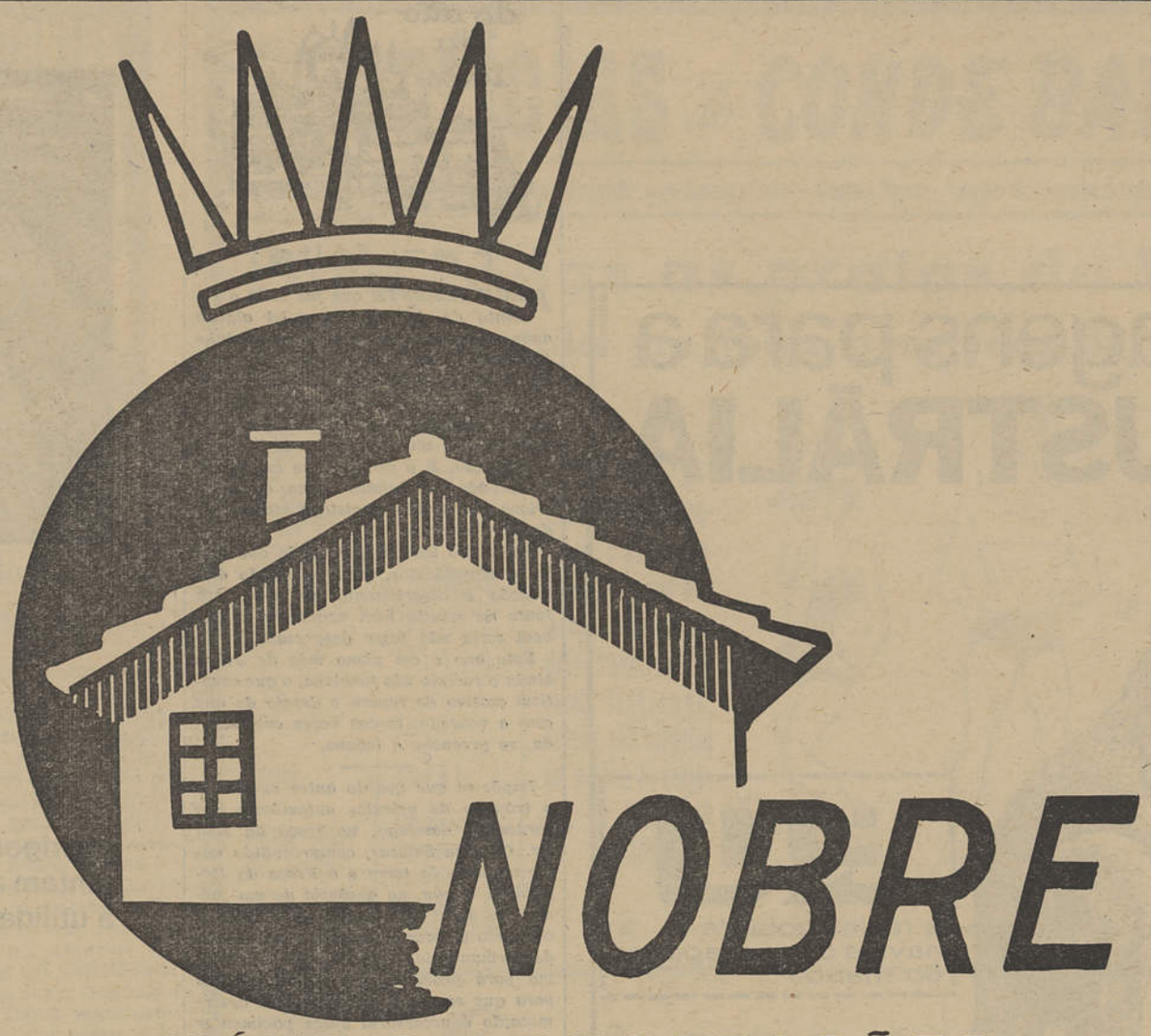
- Bacteriològicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,60 — Garrafões 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve
Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264
LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148



MÓVEIS — DECORAÇÕES
MEUBLES — DÉCORS
FURNITURES — MÓBEL

FARO — Rua de Sto. António, 12 — Telef. 23001 PPC. 2 linhas ✈ PORTIMÃO — Rua João de Deus, 40 — Telef. 385

Em Albufeira procedeu-se à bênção da primeira pedra do monumento ao Beato Vicente de Santo António

Em cerimónia em que foi oficiante o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, prelado da diocese e que teve a presença do sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do distrito, presidentes e vogais de várias Câmaras do Algarve, outras individualidades e muito povo, procedeu-se em Albufeira à bênção e lançamento da primeira pedra para o monumento ao Beato Vicente de Santo António, padroeiro daquela vila, em honra do qual fora celebrada missa.

A inauguração do monumento está prevista para 3 de Setembro, aniversário do martírio do Beato Vicente.

Bares

Casas desmontáveis, mobiliário diverso por encomenda e para entrega imediata na fábrica de móveis GONÇALVES BEIRÃO — Telef. 42137 — S. BRÁS DE ALPORTEL.

1001 tem nível internacional

DROGAS MESQUITA — PORTO

CINECLUBISMO

O Cine-Clube de Faro efectua na sexta-feira a 217.ª sessão, com o filme de Frank Capra «Milagre por um dia».

HORTA

Compra-se pronto pagamento no Algarve até 60.000$00.

Trato só com o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 9.243.

O ALGARVE NA IMPRENSA ITALIANA

(Conclusão da 1.ª página)

portagem luminosa e colorida, em que dá a conhecer alguns dos aspectos mais sedutores e belos da nossa paisagem.

O artigo, que se intitula «Uma Primavera eterna sobre a costa florida de gerânios», constitui como que um convite, a quem ainda não conhece o Algarve. Nas suas oito páginas, Panicucci faz o retrato do seu roteiro de viagem por terras algarvias, em que sobremodo o impressionaram o Barranco do Velho e S. Brás de Alportel, janelas abertas sobre a Serra do Caldeirão.

A grandeza da paisagem serrana, o arvoredo frondoso e a paisagem diferente que vai encontrando no seu caminho para Olhão, fazem-no estabelecer contrastes.

O nosso litoral deslumbra-o, não só pela temperatura do ar e do mar, como pelo recorte e situação das nossas praias, destacando, Quarteira, Albufeira, Armação de Pêra, Rocha e Ponta da Piedade, como dos pontos mais aprazíveis da nossa costa.

O articulista refere-se também às características de algumas das nossas construções. Olhão mereceu-lhe particular atenção, pois considera-a uma das vilas mais singulares do Algarve. A arquitectura da vila cubista lembra-lhe as povoações do Magrebe, comparando-a, em alguns aspectos, com o Casbah de Casablanca: «casas como cubos brancos, com um cubo em cima e, quando é possível e o equilíbrio o consente, um cubo ainda para apanhar o sol ou para ver o que o vizinho faz».

O sabor da descrição define um conjunto, de todos nós conhecido e tanto do apreço do visitante. A referência, leva-nos a meditar na necessidade de conservarmos e defendermos as características próprias da nossa construção, por constituir motivo de interesse para o turista.

Panicucci fala-nos também da nossa história. Assim, nas imagens que dá de Faro, Loulé e Silves, procura evocar a presença romana e árabe na Província. As de Lagos e da Capelinha de Sagres, são ensejo para recordar a figura admirável do Infante D. Henrique, o obreiro das navegações e das descobertas.

A reportagem reproduz ainda, algumas das mais modernas edificações hoteleiras e refere-se à comodidade das suas instalações e aos preços que se praticam. Elucida assim o leitor, permitindo-lhe estimar o custo de uma estadia.

Panicucci, através da força que a imagem exerce, produziu reportagem que constitui valioso contributo para maior conhecimento do Algarve — a faixa africana da Europa.

Guilherme d'Oliveira Martins

Casa em Lagos vende-se

No local mais central e comercial da cidade, com dois armazéns no r/c e residência no 1.º andar, com frentes para a Rua Barbosa Viana (antiga Rua do Zorra) e Rua Infante de Sagres.

Informa dr. Fernando Silva Ramos. Telef. 20 — ODEMIRA.

A melhor Pincelaria de sempre!

DROGAS MESQUITA — PORTO

JORNAL DO ALGARVE
N.º 538 — 15-7-967

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª Publicação

Na Execução de Sentença, com processo Ordinário, pendente na Secção de Processos do Tribunal desta comarca, movida por José Joaquim Justino Zacarias e Outros, de Tavira, contra os executados António Perpétua Crispim e mulher Josefa Munhoz Campelo Crispim, ele negociante, ela doméstica, ausentes em parte incerta, e com última residência conhecida nesta vila, na Rua Marechal Carmona, n.º 33, correm éditos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação do presente anúncio, citando estes executados para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, pagarem aos exequentes a quantia de setenta mil e noventa e nove escudos, custas e mais despesas legais, ou nomearem bens à penhora suficientes para o mencionado pagamento, sob pena de, não o fazendo, se devolver esse direito de nomeação aos mesmos exequentes.

Vila Real de Santo António, 6 de Julho de 1967.

O Escrivão de Direito,

a) *João Luís Madalena Sanches*

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) *Francisco Colaço*

Vende-se um prédio

R/c. e 1.º andar c/ quintal e 8 divisões. Na rua Galvão — Estômbar — Algarve. Informa José de Sousa P. Júnior, Rua Domingos Ó, n.º 16 — Olhão.

Srs. Proprietários

Desejam vender as v/ propriedades?

Porque não procuram uma entidade devidamente autorizada e especializada para o fazer?

A NORTENHA possui uma organização ímpar no País e no Estrangeiro que fàcilmente vende as v/ propriedades, no máximo sigilo.

Consultem-nos no v/ próprio interesse.

A actualidade é dos profissionais; cada um dentro da sua especialidade.

Empresa Predial Nortenha

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961.

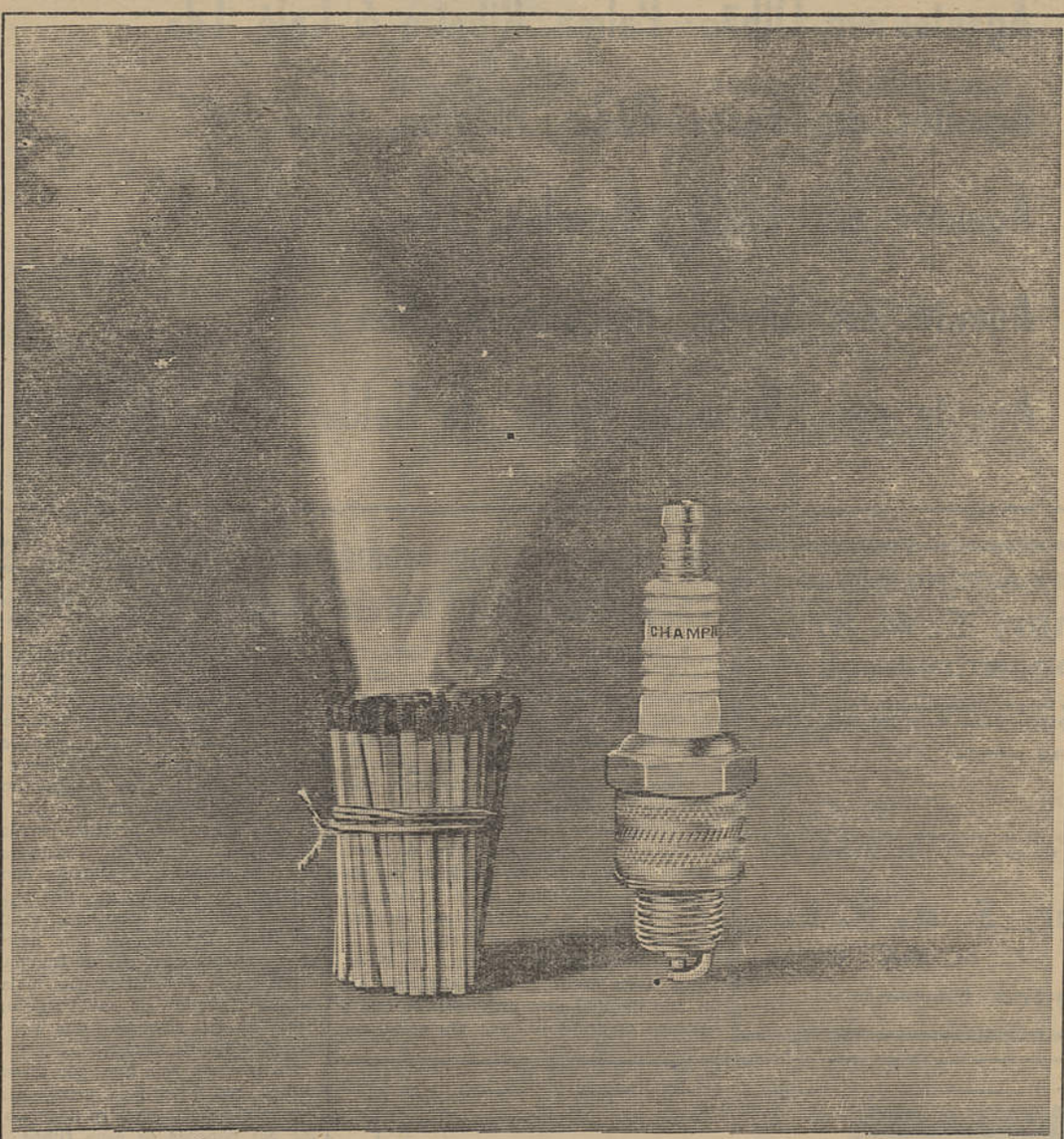
Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers).

LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 362228/366731/366812

PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 26706/30181/31038

COIMBRA
Av. Fernão de Mag. 266-2.º
Tel. 27404/27855

FARO
Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11
Tel. 24243



Todos queimados!

Uma única chama e todos os fósforos arderam — perdendo duma só vez todo o poder de utilização.
Não acontece o mesmo com a vela Champion, estudada para produzir 35.000.000 faíscas, o suficiente para 15.000 Km de condução normal. A vela Champion é equipada com eléctrodos Powerfire, especialmente resistentes ao desgaste, e o tratamento por cádmio na parte metálica da vela, evita eficazmente a corrosão.
Quer o melhor para o seu carro?
Exija Champion na próxima substituição das suas velas.

CHAMPION

A vela dos campeões e dos conhecedores

Vende-se

Casa de habitação há pouco construída c/ casas para aviário, pocilgas, etc. a 200 m. da Estrada Nacional — Marim. Linda vista sobre a Ilha da Armona. Resposta a este jornal ao n.º 9206.

viagens para a AUSTRÁLIA

P&O
a maior frota de navios de passageiros do mundo

Consulte o seu agente de viagens ou
o Agente Geral em Portugal:
JAMES RAWES & CO., LTD.
R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Telef. 370231 (8 linhas)

Continua patente em Faro a II Exposição de Artesanato

Muito deve o Algarve à poetisa Fernanda de Castro. Desde os festivais, que tanto êxito têm conhecido, a outras iniciativas, em que não esquece uma constante propaganda desta nossa terra, sempre lhe tem devotado um carinho e um interesse excepcionais. E esse amor estende-se de modo insofismável a quanto é genuína e autênticamente português. São a arte do povo, o seu poder criador, a sua originalidade e visão do mundo e das coisas, a sua interpretação, o seu labor artístico anónimo que podem admirar-se nesta II Exposição de Artesanato, que há dias fez inaugurar no Al-Faghar, curioso e típico restaurante que Fernanda de Castro mantém numa das mais antigas e características casas da cidade, na Rua Tenente Valadim, onde durante muitos anos funcionou a Tipografia União.

Nesse característico ambiente, voltou a reunir peças das mais curiosas e válidas do nosso artesanato e que no seu conjunto constituem uma aguarela viva, através das artes, das províncias continentais e insulares.

Anotemos os tapetes de Arraiolos, os cobres de Loulé, os galos de Barcelos, as bilhas de Beringel, e muitas peças decorativas ou de utilidade doméstica e de vestuário em que há a graça, o equilíbrio e a beleza que só o povo, formado na própria escola do povo, sabe criar.

Ali se encontram peças de artistas já hoje bem conhecidos do País, através de manifestações congéneres: Rosa Ramalho, Deolinda Coelho, José Silos Franco, Damião Coelho, e outros.

A exposição tem sido muito concorrida, em especial por estrangeiros e mantém-se aberta todos os dias, das 11 às 24 horas, sendo digna de uma visita. — *J. L.*

DIVULGAÇÃO ACERTADA DE PRODUTOS PORTUGUESES

Está a decorrer interessante promoção a um tempo comercial e turística, no País e no estrangeiro, com a oferta de milhares de pequenas garrafas de vinho do Porto e da Madeira, dotadas de embalagens especiais. Esses artísticos e bem concebidos invólucros, que revestem as preciosas garrafinhas de autênticos néctares, fazem o encanto dos turistas, nomeadamente dos estrangeiros que nos visitam.

Uma das entidades que está a intervir muito activamente na distribuição gratuita dessas curiosas lembranças — factor de excelente propaganda de dois produtos fundamentais da nossa exportação — é a Junta de Turismo da Costa do Sol. Serve-se, assim, a propaganda do turismo português, aquém e além-fronteiras, e dos apreciados vinhos do Porto e da Madeira.

Deve-se esta prestante iniciativa dos invólucros, destinados a pequenas garrafas, já de si veículo de acertada divulgação das belezas turísticas nacionais, a Manufactura de Embalagens Portuguesas, que serve, com o seu trabalho, numerosas instituições oficiais e particulares.

Faz falta!

INEGAVELMENTE que faz falta o recinto de diversões que há alguns anos, durante a quadra estival, vinha funcionando na Fuseta. Animados bailes e espectáculos com conhecidos artistas e ranchos folclóricos, ali decorreram, fazendo falar da terra, propagandeando o seu nome e dando-lhe vida e animação. E o certo é que em noites de sábado, a «branca noiva do mar» criava outra vida, registava movimento de dias grandes.

Por outro lado a efectivação dos bailes e espectáculos, proporcionando distracção e divertimento ao povo, era fonte de receita bem necessária e que bom seria não fosse desprezada.

Este ano e em pleno mês de Julho ainda o recinto não funciona, o que constitui motivo de reparo e desejo de que com a vontade, tantas vezes evidenciada, se preencha a lacuna.

Impõe-se que quanto antes se proíba o trânsito de veículos automóveis nas tardes de domingo, no troço da Rua Dr. Oliveira Salazar, compreendido entre o início da terra e a Praça da República. É que, na ausência de um jardim ou local de passeio, o público é obrigado a fazer da artéria o seu centro de permanência, o que constitui problema para peões e automobilistas. Mas para que se possa alicerçar esta determinação é necessário antes pavimentar a Rua Germano Rolão, que possibilitará em magníficas condições, quando pavimentada, o acesso à parte central da Fuseta.

Várias vezes temos feito este reparo. Quando teremos o ensejo de noticiar a sua concretização?

JOÃO LEAL

EMBALAGENS TURÍSTICAS
ALBUFEIRA
Pedidos à firma:
JOSÉ GONÇALVES, L.DA
Rua do Alecrim, 45 r/c
LISBOA

Vende-se

Um prédio de rés-do-chão e 1.º andar com 9 divisões, 2 varandas de larga vista panorâmica, quintal, etc. Junto à praia, na parte turística de Armação de Pêra (Rua das Caravelas).

— Um apartamento em prédio novo com 5 divisões, hall, e 2 casas de banho. Muito próximo da praia e em óptimas condições.

Mostra Eurico Santos Patrício — telef. 86, ARMAÇÃO DE PÊRA.

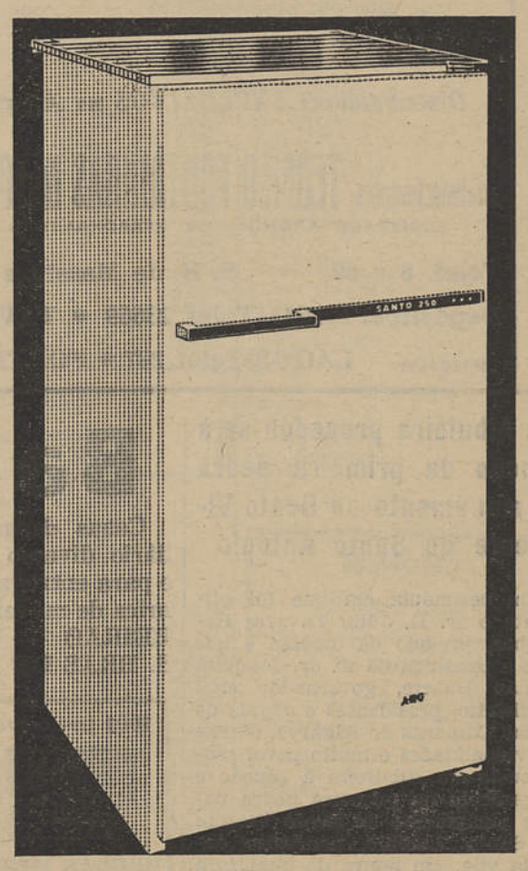
guarde para amanhã
o que não pode comer hoje...

os frigoríficos AEG SANTO juntam a beleza à utilidade

com mais economia mais à-vontade e mais comodidade

NOVOS * Refrigeração Polar-Três Estrelas

Descongelação por placa isolante móvel



AEG Lusitana de Electricidade, SARL
Lisboa Porto

Agentes em Olhão: Palma, Ribeiro & Calé, Lda.
Agentes em Faro: Rádio Farense, Lda.
Agentes em Loulé: Motolux, Lda.
Agente em Silves: Joaquim Adelino
Agente em Albufeira: Vilder, de Hélder Vieira de Sousa

AOS ESCUTEIROS, CAMPISTAS E AUTOMOBILISTAS

A Têxtil M. Guerner, S. A. R. L.

Oferece-lhe A SUA OPORTUNIDADE

A CAMA DE CAMPISMO 1-4 que fabricamos foi pensada para si: Feita para 1 pessoa comporta 4. A nossa cama de campismo VALE MAIS DO QUE PESA, por 4 razões:

1 — Económica no preço
2 — Leve
3 — Cómoda
4 — Resistente

A nossa Cama de Campismo 1-4, e os nossos sacos para campo, praia e compras, ajudar-lhe-ão a passar melhores férias em 67. ISSO MESMO NÓS DESEJAMOS

Têxtil M. Guerner, S. A. R. L.
GULPILHARES V. N. DE GAIA
Filial de Faro — Pedro Ferreira

Só uma rua tem nome em S. Marcos da Serra, apesar desta aldeia contar 1.500 habitantes

S. MARCOS DA SERRA — Tem esta terra uma população de quase mil e quinhentos habitantes, uma estação regional dos C. T. T. com dois carteiros do quadro e um supra, e como a povoação da Guia, também sente a falta de nomes designativos das suas ruas, pois apenas tem uma com o nome do eng. A. Cancela de Abreu.

São assim as pequenas terras do nosso Algarve, que o destino caprichou em não colocar à beira-mar, onde é frequente o turismo e que por isso recebem o embelezamento de que carecem.

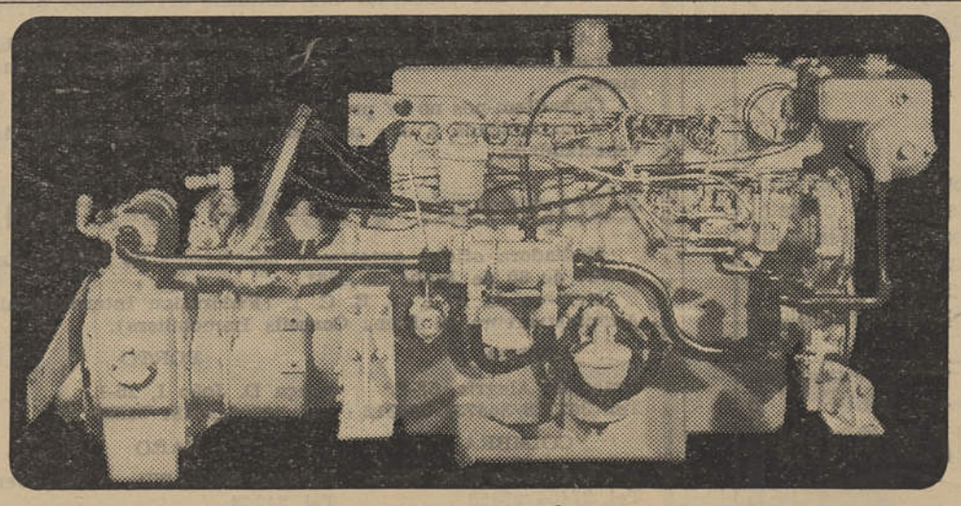
Mas temos mais: S. Marcos da Serra, que viveu desde a sua existência até o ano de 1966 sem uma estrada que a ligasse ao resto do País, viu nesse ano satisfeita a sua maior ambição e assim sente-se mais aliviada do cansaço de esperar, pois nesse aspecto tem-se portado à altura, esperando sempre pela sua vez, confiante nas incessantes diligências das entidades superiores.

Assim, dispondo de uma óptima estrada, será de calcular que nem todos os seus habitantes possuam carros para se poderem transportar à sede do concelho ou a outras localidades onde necessitem ir. Para os que não têm esse ou outro meio de transporte, e que são em maior número, torna-se necessária uma ou mais carreiras de camionagem, a fim de se deslocarem com mais facilidade, deixando de estar sujeitos aos horários dos comboios que por vezes não dão inteira satisfação.

Há também pais que, por terem sido menos bafejados pela sorte, não têm recursos suficientes para poderem manter em pensões os seus filhos, a fim de lhes proporcionarem um pequeno curso, hoje indispensável para a angariação do pão de cada dia. Dispondo-se de uma carreira adequada aos horários da Escola de Silves, seria mais fácil a realização destas aspirações paternais, tão justamente humanas.

Aqui ficam portanto estas sugestões sobre algumas das necessidades de S. Marcos, confiando-se que encontrarão eco nos corações de quem de direito. — *C.*

MOTORES DIESEL FORD



MODELO 2704-E MARINIZADO por E.C.V. POTÊNCIA CONTINUA: 35 HP a 98 HP.

EM EXPOSIÇÃO:
ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.
CONCESSIONÁRIOS FORD
Av. 24 de Julho, 60-G - LISBOA
TEL. 66 90 44

QUALIDADE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
STOCK DE PEÇAS
PREÇOS COMPETITIVOS

Vende-se

Prédio de 1.º andar, no centro da Praia da Salema, c/ vista para o mar, 10 divisões e quintal.

Trata: José Amador de Sousa, Rua Z, n.º 1 — PORTIMÃO.

SIGA A LINHA DOS PRODUTOS HIDRATANTES

BELOSAN Tónico e creme, dois produtos de resultados espectaculares no tratamento das primeiras rugas e da pele desidratada.

Mme Campos

Loulé... em retrato

A CRISE que por toda a parte se nota no conseguimento de pessoal doméstico, traduz-se bem na seguinte carta, que, pessoa amiga, nos faculta.

«Minha senhora,

Muito estimo que ao receber estas mal notadas regras a senhora se encontre de boa perfeita e feliz saúde, que eu cá vou indo menos mal, em companhia dos meus.

Pede-me a senhora para eu arranjar uma criada, mas devo dizer-lhe que isso é pior que procurar uma agulha num palheiro.

Elas não querem ter o nome de criadas e por isso e embora lhes fique no mês, depois de comidas e bebidas do melhor, alguns centos de escudos — mais que a qualquer empregado da Cambra ou do Estado, não querem já servir.

Tão muito finas, mas a finura é só em não quererem ser criadas, porque os moços e rapazes cá do sítio lhes chamam «sopeiras» e dizem que é o pior e mais reles emprego que há.

Se a senhora soubesse como algumas «vevem» por aqui cheiinhas de fome, ou vão trabalhar nas fábricas e nas mondas em trabalhos tão duros que os ossos ficam num «cajado» não acreditava. Mas elas servir é que não querem, as velhacas.

Sabe a senhora, querem ter as noites livres pra namorar e andar à conversa com os rapazes, mesmo que não sejam namorados não faz mal. Julgam elas que se umas andam, as outras também devem andar.

Há dias falei a umas moças aqui do sítio, na venda e sabe o que me responderam? Se é tão bom emprego, se está tão bem pago porque é que você não vai servir ou não manda a sua filha?

Há pouco chegou também uma moça de Lisboa e diz que as criadas ali têm todas as garantias, pois sentam-se à mesa com os patrões com as senhoras nos sofás e ouvem o folhetim da rádio. E mais que as senhoras só podem ir ao «cenema» quando elas dão licença.

Isto está tudo estragado minha senhora, pois agora outro dia também me disseram que há umas revistas que põem a cara delas, pagando elas vinte escudos e isto serve para os moços que estão longe ou noutras terras lhes escreverem cartas e que elas as ajuntam e dizem umas para as outras: «Olha já recebi... tantas respostas. Como se fosse bonito uma moça solteira escrever-se com tantos homes.

Nos domingos vão à praia e vestem as coisas mais destrambelhadas contanto que dêem nas vistas, mas o que elas querem é que falem delas.

Outras diz que vão pra França e que quando vierem, já passam por francesas pois ali são sopeiras mas aqui já são patroas e andam de automóvel.

Há dias veio pra qui uma e diz que em casa da patroa dela a D. Angeleca, que é uma senhora de Lisboa, as criadas tomam banho no quarto da senhora e usam os mesmos cheiros que elas.

Assim isto vai de mal a pior. Outras querem ir servir mas com a condição de tirar uma hora pra aprender a costura.

Eu cá não me admiro que qualquer dia queiram aprender a tocar piano ou violino.

Só digo à senhora que não consigo nada, por mais que tenha procurado e mandar ou aconselhar pra casa da senhora uma destas toleironas que tem resposta pra tudo, então não vou sujar a minha cara por gente desta.

Outro dia contaram-me que uma senhora lhe desapareceu um vestido e quando perguntou por ele disse-lhe que tinha «avoado» da varanda. Como a senhora não acreditasse sabe o que ela respondeu? Pois foi: A senhora se calhar julga que eu o roubei? Pois eu não tenho os seus costumes e trate de me pagar que me vou embora já.

Peço desculpa desta carta já tão comprida mas isto é pra fazer ver à senhora como isto está tudo por aqui. Mal de quem precisa!

Muitas saudades da minha gente e a senhora receba um aperto de mão desta sua afilhada e amiga

Maria da Graça

REPÓRTER X

Decorreu animado o almoço de confraternização do pessoal do Banco Nacional Ultramarino

Como noticiámos, realizou-se no domingo, no Hotel dos Navegadores, em Monte Gordo, o 6.º almoço de confraternização dos empregados do Banco Nacional Ultramarino, no Algarve, organizado pela Agência de Vila Real de Santo António e a que presidiu o director do mesmo Banco em Lisboa, sr. João Alves de Sousa Ramos.

Aos brindes usaram da palavra o gerente daquela Agência, sr. José Germano Pedro Lopes, o empregado mais novo no Algarve, sr.ª D. Maria Manuela Gil Feliciano e, pelos mais antigos, o sr. Domingos Cabrita Matias. Todos manifestaram o seu regozijo por serem funcionários daquela prestigiosa instituição de crédito e puseram em relevo a competência da sua administração e o seu contributo no engrandecimento e progresso nacionais.

Falou por último o sr. João Alves Ramos, que agradeceu e manifestou o seu contentamento por assistir a tão bela jornada de amizade da família algarvia do Banco Nacional Ultramarino.

Seguiu-se um programa de variedades, abrilhantado pelo Orquestra Típica Algarvia.

CHAVES SISTEMA YALE
CHAVES DE AUTO, FECHADURA INGLESA E OUTROS TIPOS. FAZEM-SE, MÁXIMA RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.

CASA GRALHO—FARO—T. 22840

REMESSAS À COBRANÇA

160

COLCHÕES DE MOLAS
espumaflex®
MOLAS + ESPUMA

COLCHÕES DE ESPUMA
poliflex®
de espuma fabricada com produtos e técnica SHELL

produtos
Molaflex®

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de
HORÁCIO PINTO GAGO
MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS
ESTOFOS-DECORAÇÕES
Telefone-38-LOULÉ
Av. José da Costa Mealha, 23 • R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL

MINASTELA, L.da
LISBOA—R. D. Filipa de Vilhena, 12—T. 771228
PORTO—R. do Bolhão, 61-65—T. 27029

Actividade Rotária

Na quarta-feira, realizou-se no Hotel Eva, a segunda reunião de Julho do Rotary Clube de Faro. Presidiu o sr. Celestino Domingues, secretariou o sr. Casimiro de Brito e a saudação à bandeira nacional esteve a cargo do sr. Aníbal Guerreiro.

Como convidado, o sr. Domingos Fezas Vital, funcionário superior dos TAP e visitantes os rotários Gilbert Scobie do R. C. de Camberwell, Inglaterra; Gerald Bishop, R. C. Bexley, Inglaterra e Benjamim Fernandes do R. C. de Santos-Praia, Brasil.

Na reunião, de animado convívio, foram iniciadas as primeiras diligências para a organização da XXII Conferência do Distrito Rotário 176, que, como foi anunciado, se realizará, este ano, em Faro. O presidente, ao referir-se à iniciativa, salientou que, além do prestígio que ela trará ao clube de Faro, contribuirá também grandemente para o desenvolvimento do turismo da Província pelo número elevado de visitantes que estarão presentes.

Ao encerrar a reunião, o sr. Celestino Domingues anunciou ainda que o clube de Portimão daria o seu valioso auxílio para a organização da conferência, notícia muito grata para os rotários presentes.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Para todas as praias do País

O maior sortido em fatos e calções de banho

MENINA: Grande colecção, a começar em 45$00 até 110$00

RAPAZ: Em vários modelos de Mousse Nylon, de alta classe, de 15$00 a 35$00

SENHORA: Não é possível imaginar o vasto sortido que temos este ano, são tantos modelos, tantos! Franceses, italianos, belgas, são modelos de sonho, a começar, em 85$00 até 295$00

HOMEM: Em Nylon, com trousse. 37$50

Mousse Nylon, do melhor. 35$00

(E muitos outros tipos e modelos)

O nosso correio

Concurso dos Brasões — Depois das férias por nós estabelecidas, apresentamos na primeira semana de Agosto, novo brasão para sorteio.

Enviamos amostras — Qualquer pessoa nos pode dirigir pedidos de amostras, sem compromisso, porquanto pràticamente na volta do correio as receberá, acompanhadas dum belo saco plástico, tão útil nas compras do mercado ou da mercearia.

Encomendas — Enviamos artigos de qualquer valor para qualquer ponto do País. Lembramos que até 50$00 de compras é preferível pagar adiantadamente em selos de correio, evitando-se assim as taxas de cobrança dos CTT. Todas as encomendas levam úteis brindes para o lar.

Aí vêm eles!

Veja a próxima página destas «notícias».

Vem a Lisboa?

Se vem à capital, uma visita se impõe: vá aos Armazéns do Conde Barão, onde tudo é sensação! Nada mais lhe dizemos, porque se vier terá ocasião de verificar que não são palavras vãs, tudo lhe provará que merece realmente a pena visitar-nos.

Urbanização do Largo do Pé da Cruz em Faro

Vão adiantadas as obras de urbanização do Largo do Pé da Cruz, em Faro. Estas determinaram que a sacristia do templo fosse parcialmente demolida, a fim de a artéria que a rodeia poder ser ampliada, pois junto à igreja far-se-á a divisão do trânsito ascendente e descendente. A placa central ali construída tem esse mesmo objectivo, pois que num futuro próximo (o assunto está ligado com a proibição de trânsito na Rua de Santo António), o movimento será deslocado para aquela zona.

Entre outros embelezamentos, foi reconstruído no local um dos antigos poços da cidade, em curioso arranjo que constitui ao mesmo tempo singela evocação.

As melhores Trinchas do Mundo!

DROGAS MESQUITA — PORTO

PROBLEMAS DE TURISMO

(Conclusão da 1.ª página)

Porque o nosso emigrante é económico por natureza e se as coisas lá por fora correm bem regressa para comprar uma casa, uma pequena terra ou montar um negócio e instalar-se, definitivamente, junto dos seus, dos amigos e da paisagem da infância.

No fundo, o emigrante recuperado também dá a sua valiosa contribuição para o desenvolvimento turístico da terra natal, que, involuntàriamente, prejudicara, anos antes, com a sua saída.

Hoje, o turista estrangeiro que nos visita admira-se de encontrar poucos homens em determinadas parcelas do nosso torrão, às vezes aparentemente fértil. Esquece-se, porém, que, normalmente, essas terras não pertencem ao homem que as cultiva e que este pode levar uma vida a trabalhar para outrém, com poucas esperanças de melhorar uma situação que se vai arrastando sem grandes horizontes. Quando esse homem decide abandonar o velho torrão, fá-lo num movimento natural de alguém que deseja melhorar a sua condição e pretende defender o futuro dos filhos, evitando que as situações se repitam.

Se esse esforço é recompensado no estrangeiro, a sua primeira ideia é regressar à sua terra e continuar ali em melhores condições. Afinal o que o afastara eram as dificuldades económicas e o horizonte restrito da sua vida. Ei-lo reconduzido ao lar, à família, à sociedade, para contribuir com o melhor do seu esforço para o desenvolvimento de tudo aquilo que ele nunca deixara de amar.

Este é, sem dúvida, o outro aspecto positivo da emigração e não há dúvida de que também é importante. Exemplos flagrantes encontramo-los, a cada passo, aqui mesmo no Algarve, onde nem sempre são estrangeiros os investimentos e as realizações. Alguns comprovincianos «recuperados» estão, hoje, a contribuir, também, para o desenvolvimento da sua terra e essa presença é de grande importância, neste momento, sob o ponto de vista económico e turístico. — M. B.

Visite «Casa Caravela»

Loiças, vidros, faqueiros, Artigos Regionais. Rua Teófilo Braga, 56 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

FIOS PARA TRICOT
Novidades para Verão

— Onde encontrar os melhores fios para tricot?
— As cores mais modernas e resistentes às lavagens?
— A maior variedade de LÃS e FIBRAS (Orlon)?
— O autêntico PERLÉ de ORLON para tricots leves, macios, frescos e que, depois de lavados, secam ràpidamente e não precisam de ser passados a ferro?
— O ALGODÃO PERLÉ, em grossura especialmente estudada para o tricot?
— As Ráfias, os Perlaponts, etc., etc.?

SE DESEJA QUALIDADE E CLASSE NO SEU TRICOT, PREFIRA

R175

ROSA & C.ª
Rua Augusta, 193 - 1.º — Lisboa — Telef. 328522
Enviam-se amostras e satisfazem-se pedidos pelo correio.

Frigoríficos há muitos
Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor
Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

Vendem-se habitações em Olhão
No Bairro da Cavalinha, a partir de 160 contos
Informa:
Avenida 5 de Outubro, n.º 41 — Telefone 24660
FARO

TURISMO EM QUARTEIRA
A «PRAIA SOALHEIRINHA»

(Conclusão da 1.ª página)

do-os a melhorar o seu serviço, no que respeita a apresentação e preços. É a velha lei da oferta e da procura em acção. É o caso da Pensão Mar-e-Sol, *já com excelentes quartos, da* Residencial Triângulo *e do* Hotel Toca-do-Coelho.

Enfim, Quarteira, a praia tão soalheirinha, que as ondas beijam, no seu vai-vém..., *melhora a olhos vistos. Bastou a* Lusotur *anunciar a transformação da velha Quinta de Quarteira, de 1.600 hectares, numa futura cidade turística que dentro de duas dezenas de anos, vai albergar 50.000 pessoas, dos quais 38.000 serão apenas turistas, para que outros melhoramentos, dentro da povoação actual, de quase 4.000 habitantes, começassem a surgir.*

O primeiro, que já há mais de 10 anos «dormia» nas gavetas das repartições, foi a rede de esgotos. *Embora não terminados,* nas ruas centrais e à beira-mar já estão tapadas e convenientemente betuminadas, *para o serviço balnear decorrente.*

Damos esta notícia com satisfação, para benefício dos proprietários hoteleiros que se têm lastimado do facto de as obras da rede de esgotos terem esventrado as ruas principais, no princípio do ano, afugentando os turistas habituais. Que eles voltem depressa, são os nossos votos.

Aproveitamos a oportunidade para informar que também o Parque de Campismo, *da Orbitur, melhorou as instalações sanitárias, assim como montou um pequeno restaurante e no seu estabelecimento privativo possui todos os géneros alimentícios, frigorificados ou não.*

O Clube dos Cavalos, *do velho coronel Gray, continua com o seu campo de hipismo, a sua piscina privativa, um pequeno restaurante e residencial.*

Pena é que a Junta de Turismo de Quarteira não possa apresentar ainda a sua Casa de Turismo *à beira-mar, sobre um projecto do arquitecto Hermínio de Oliveira, pois tem espaço na actual esplanada-dancing para receber convenientemente os numerosos turistas que acorrem a Quarteira.*

Também se estranha que a mesma Junta não dê periòdicamente notícias para a Imprensa sobre os melhoramentos a que atrás nos referimos e de que melhor do que nós tem conhecimento. Nota-se, por exemplo, que este jornal noticie os filmes que durante uma semana são exibidos nos cinemas de quase toda a Província — menos no da praia de Quarteira.

P. S. — Ia-nos esquecendo dizer que mesmo junto do Cinema-Esplanada existe também o Restaurante Central que dispõe de alguns quartos.

Aproveitamos a oportunidade para chamar a atenção dos leitores para um artigo inserto no último número da revista «Panorama», do SNI, relatando uma curiosa viagem feita no princípio do século XVIII pelo conde de Soure, de Lisboa a Loulé, em que descreve as vicissitudes que os viajantes daquela época encontravam, no que respeita a caminhos e alojamentos no percurso. Aquele relato, respigado de documentos encontrados numa biblioteca inglesa, deve ter interesse para os amadores de curiosidades do Algarve e sobretudo do nosso concelho, então administrado pelos antepassados do duque de Loulé cujo titular era o conde de Vale de Reis, um título criado em 1628 por Filipe III (e IV de Espanha), enquanto o de marquês de Loulé data de D. Maria I, em 1799, e o de duque, de 1862.

QUARTEIRENSE

Compram-se

Caixas de fósforos antigas. Falar com J. Pinheiro, Parque de Campismo de Monte Gordo, até ao dia 22.

Vende-se Automóvel

17 M Super de luxo, estado geral impecável, quem pretender dirija-se a João Castanheira — Cacela.

VENDE-SE

Prédio térreo com 6 divisões, armazém anexo e mais duas divisões também anexas, sito no centro de Vila Nova de Cacela.

Dirigir proposta a João Bernardo Argelino — Rua da Alegria n.º 138 r/c — LISBOA.

por JOSÉ DOURADO

A ponte para a ilha da Armona

SEGUNDO fonte fidedigna o projecto para a ponte que ligará Olhão à ilha da Armona foi já entregue, para execução, a um técnico da especialidade. A referida ponte que será sem dúvida a mola impulsionadora do rápido progresso da ilha entrará em construção no próximo ano.

Esperemos que venha a concretizar-se hipótese tão animadora, a qual irá influir grandemente no progresso da própria vila.

TUDO SE PREPARA PARA QUE AS INSTALAÇÕES DO RETRANSMISSOR DE TV NO CERRO DE S. MIGUEL SEJAM UMA REALIDADE — Vão iniciar-se dentro de dias os trabalhos de construção do imóvel em que ficará instalado o retransmissor de TV, tão necessário para a melhoria das condições em que actualmente se captam as emissões de televisão no sotavento da nossa Província.

Estão já a ser transportados os materiais destinados à construção do edifício, esperando-se que em breve seja montada toda a aparelhagem.

No mesmo local serão também construídas as instalações para um retransmissor da Emissora Nacional. Para a completa electrificação do local e de toda a região vizinha, os respectivos serviços da Câmara Municipal, solicitaram superiormente a indispensável alteração ao contrato de fornecimento de energia eléctrica com a Aliança Eléctrica do Sul, cujo deferimento se está aguardando.

Aguardemos, pois, que dentro em breve este assunto encontre a sua solução final, para gáudio não só dos olhanenses como de todos os algarvios que, de Faro a Vila Real de Santo António, aguardam o momento de poder ver os programas da TV Portuguesa em regulares condições.

VAI SER RESOLVIDO O PROBLEMA DA FALTA DE AGUA — Dada a escassez de água verificada nos últimos tempos, em vários locais da vila, e até em algumas das freguesias rurais, vão iniciar-se muito em breve os estudos para a ligação à rede geral do furo que há pouco foi feito no sítio denominado João de Ourém e cuja utilização estava prevista para o próximo ano. No entanto porque a falta do precioso líquido se tem feito sentir na vila, principalmente nas chamadas «horas de ponta», os respectivos serviços iniciaram já o estudo do projecto que assim irá solucionar completamente aquele grave problema.

Como é do conhecimento geral a abundância de água do citado furo tem sido notável levando a crer que assim se resolverá o problema, que tem afectado não só as habitações particulares como algumas das indústrias locais.

IMPRENSA

«GAZETA DO SUL» — Entrou no 38.º ano de vida este nosso prezado colega montijense, de que é director o jornalista Alves Gago.

As nossas felicitações pela efeméride a quantos nele trabalham.

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ

S. A. R. L.

SEDE: Av. Infante Santo, 56-A a 56-D—LISBOA

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 12.617.000$00

EMPRESA FUNDADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1960

EMPREENDIMENTOS EM CURSO

- Na Apelação (Sacavém)
- Em Odivelas
- Na Praia do Carvoeiro (Algarve)
- Porches (Algarve)
- Em Alfandanga (Algarve)
- Na Ilha da Madeira

EM REALIZAÇÃO O AUMENTO DE CAPITAL DE 10.000.000$00 O QUE ELEVA O CAPITAL PARA 19.500.000$00

Informações e aquisição de acções nos seguintes estabelecimentos bancários:

- Banco Português do Atlântico
- Banco Agricultura
- Pancada, Morais & Cia
- Banco Lisboa & Açores
- Banco Totta-Aliança
- Pinto de Magalhães, Ltda.

CONDIÇÕES DE VENDA DAS ACÇÕES

- As condições de pagamento são as seguintes:
  — 20 % no acto da entrega da proposta de compra; e
  — 80 % contra a entrega das acções liberadas;

ou à opção dos interessados:

— mais 30 % do seu valor, e os restantes 50 %, noventa dias depois contra a entrega das acções liberadas;

- Há títulos de uma, cinco, dez e cinquenta acções que poderão ser adquiridas ao preço de 640$00 por acção.
- Havendo rateio, ajustar-se-á a 2.ª prestação de harmonia com o resultado do mesmo rateio.
- As acções participarão integralmente nos lucros do exercício em curso que termina em 31 de Dezembro de 1967.
- NOS ANOS DE 1964, 1965 E 1966 DISTRIBUÍU 8 % DE DIVIDENDOS

INSCRIÇÃO ATÉ 31 DE JULHO

TRAZ SAÚDE NA GARRAFA

COM A PURÍSSIMA ÁGUA DO CASAL DA TORRE-CANEÇAS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO ALGARVE

FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & FILHOS, LDA.

APARTADO 13 TELEFONE 2 LOULÉ

«Algarve» é o nome do novo Boeing 727 da TAP

(Conclusão da 1.ª página)

quais o governador civil, dr. Romão Duarte, os presidentes dos Municípios, os comandantes da P. S. P. e da G. N. R., o presidente da Junta Distrital, presidentes dos Portos do Sotavento e de Barlavento, os presidentes das Comissões de Turismo, o delegado de Saúde, o reitor do Liceu de Faro, os directores dos jornais algarvios, representantes da Imprensa diária e da Rádio e da TV.

Na presença dos convidados, e em ambiente festivo a que a Banda de Tavira dava a nota alegre assim como as girândolas de foguetes, cerca das 13,15 procedeu-se à bênção do novo aparelho, chegado, durante a manhã, directamente de Seattle. Presidiu o bispo do Algarve, D. Júlio Rebimbas, seguindo-se o baptismo do aparelho do qual foi madrinha a esposa do governador civil do distrito, sr.ª dr.ª Maria da Conceição Duarte.

Usou, então, da palavra, o administrador da TAP, que saudou a assistência e salientou o interesse que a província do Algarve vem ganhando no turismo nacional e daí a razão do nome do novo aparelho. Anunciou, também, que seria em seguida benzida e baptizada uma avioneta oferecida pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil ao Aeroporto de Faro, a qual receberia o nome da capital do Distrito.

Falou em seguida o governador civil do distrito, para salientar os serviços que a TAP tem prestado ao desenvolvimento turístico da Província.

Antes do almoço, procedeu-se à cerimónia do baptismo da avioneta a que presidiu também o bispo do Algarve, servindo de madrinha a filha do director do Aeroporto de Faro, menina Maria Clara Ferreira Alexandrino.

Após esta cerimónia, a TAP ofereceu, no hangar de turismo do aeroporto, um almoço volante, que todos apreciaram e elogiaram pelo magnífico serviço. Durante o almoço, os convidados assistiram a uma exibição dos ranchos folclóricos de Santo Estêvão, Alte e Faro, sempre aplaudidos calorosamente.

Cerca das 15 horas, os Transportes Aéreos Portugueses promoveram, a bordo do novo Boeing 727, um voo de demonstração a fim de exemplificar as modernissimas características do aparelho e proporcionar uma visão diferente aérea dos belos recortes da costa algarvia. Participaram neste voo, que durou cerca de vinte minutos, algumas entidades da Província que não teriam oportunidade de fazer a viagem inaugural para Lisboa.

Esta iniciou-se, às 16,30, com a partida do aeroporto de Faro, numa magnífica demonstração das qualidades do trirreactor «Algarve» cuja tripulação era constituída por: comandantes Ferreira e Casqueiro, co-piloto Sérgio, navegador Cruz, mecânicos de voo Martinho e Coelho, comissários José Neves, Madeira e Garin e assistentes Carlota, Manuel Guimarães e Helena Afonso. A TAP encontra-se, uma vez mais, de parabéns!

Vende-se Moto

Muito barata B. S. A. 350 cc bem calçada e em bom estado. Ver e tratar aos domingos com C. Alves Dias, Rua Ascensão Guimarães 2.º Esq. — LOULÉ.

Morta sem assistência

Na sua residência, no sítio de Lagos e Relvas, concelho de Faro, foi encontrada morta a sr.ª D. Maria dos Anjos Botelho, de 62 anos, viúva. Após a comparência das autoridades e não havendo suspeita de crime, foi ordenado o enterramento.

QUARTOS

Na praia da Sr.ª da Rocha, alugam-se durante o mês de Agosto. Tratar no Bar «Gira Sol» — Senhora da Rocha.

Enviada

Barco de pesca ou enviada, com 13,60 m de comprimento, vende-se.

Resposta ao n.º 9318.

Casa em Castro Marim

Aluga-se, mobilada, com casa de banho, durante a época calmosa, a pouca distância da praia de Monte Gordo. Informa a Casa Dias em Castro Marim.

TRESPASSA-SE

CAFÉ — PASTELARIA — SORVETARIA

«A BRASILEIRA»

Localizada no coração de Faro. Grande movimento. Clientela seleccionada. Fabrico próprio de pastelaria e sorvetaria. Agente do TOTOBOLA. Alvará valores selados.

Tratar com o proprietário, Rua de Sto. António — FARO.

Casa em Albufeira
FRENTE AO MAR
Aluga-se mobilada nos meses de Agosto e Setembro. Tratar: Rua de Santo António, 39-41 — Telefone 22038 — FARO.

A propósito do 30.º aniversário da Junta Central das Casas dos Pescadores

LAGOS — Sem pretendermos menosprezar os fusetenses, somos forçados a concordar que estão com mais sorte que os lacobrigenses. A Fuseta não tem decerto, mais pescadores que Lagos, no entanto, ali existe um bairro que os serve, e foi escolhido para receber o sr. almirante Tenreiro nas festas comemorativas do 30.º aniversário da Junta Central das Casas dos Pescadores.

Em Lagos, desde há muitos anos que se fala num bairro para pescadores, mas talvez porque as dificuldades postas por determinados munícipes quanto à cedência de terreno para o efeito, têm superiorizado a vontade da Junta na construção do bairro, as Câmaras têm sido impotentes para solucionar problema de tanta monta. Na vigência da Câmara actual as coisas modificaram-se por auxílio de estranhos ao meio e o terreno já está à disposição da Junta Central das Casas dos Pescadores. É natural até que o projecto já seja um facto e apesar do local em que o terreno se situa não ser o mais indicado para servir os que se dedicam à faina marítima, se em Lagos vier a ser inaugurado o bairro nas próximas comemorações do aniversário da Junta Central das Casas dos Pescadores, dar-se-á a cidade por feliz, ficando reconhecida a quantos contribuírem para tal realização.

MORREU A MÃE DAS PROTEGIDAS DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA DE N. S. DO CARMO — Lagos está de luto pela morte da mulher a quem deve a melhor obra de assistência que conhecemos nos nossos dias.

O Patronato da D. Lucinda, como todos diziam e ainda dizem, apesar de se ter transformado em Centro de Assistência de Nossa Senhora do Carmo, sempre mereceu o apoio das almas bem formadas, mas certo é que sem o braço forte de D. Lucinda Anino Santos, teria sucumbido como tantas obras que esmorecem aos primeiros passos pela ausência do espírito de sacrifício que se impõe para realizarmos algo de útil. A D. Lucinda lutou toda a sua vida para conseguir mais e melhor nos campos assistencial e religioso. Rogava a Deus nas suas orações que a não conservasse inactiva, e as suas preces foram ouvidas, pois acompanhou a vida do Centro, pràticamente, até à hora da morte. Rodeada pelas que mais de perto acompanharam a sua obra, exalou o último suspiro na noite de segunda-feira, tranquilamente, levando consigo, decerto, a imagem das protegidas do Centro que estimava e acarinhava como suas filhas.

Em justa razão nada poderemos apontar de mau à D. Lucinda, e assim, unamo-nos para em atenção à sua memória, conseguirmos que dentro em breve o Centro tenha a sede própria, por ela idealizada, e que não viu completada porque a burocracia de que enfermam os nossos serviços, regra geral, contribui para retardar o que urge abreviar. Do sr. governador civil, que sempre ao assunto dispensou a atenção que merece, esperamos o valioso contributo no sentido de serem removidas quaisquer dificuldades que se oponham à ultimação das obras do Centro, pois a casa que tem alugada, além de oferecer perigo, pelo péssimo estado de conservação em que se encontra, aumenta grandemente os encargos da instituição.

SAIBAMOS RECEBER OS TURISTAS — Conhecedores de atitudes simpáticas para os que até nós vêm desfrutar as belezas da Costa de Oiro, mas convencidos de que pessoas menos escrupulosas por ausência de espiritualidade, não têm dúvida em agir contràriamente aos bons princípios, ousamos apelar de todos para que saibam receber os turistas, dada a necessidade de despertar nos que escolhem Lagos para as suas férias, sentimentos de paz, amor e alegria.

Há pequenas coisas que de certo modo podem ajudar a caminharmos, e entre elas conhecemos a oferta espontânea por um comerciante da nossa praça, de 2 ou 3 metros de fio de nylon e um bocado de borracha, a turistas estrangeiros.

A satisfação destes foi visível porque confrontaram, decerto, o gesto do comerciante que sabe receber com os de outros que se convencem que aos estrangeiros se deve «meter a unha».

A franqueza e lealdade deveriam estar sempre presentes para com turistas, nacionais ou estrangeiros que, sendo bem recebidos, falarão lá fora da nossa hospitalidade, retendo sempre na memória pequenas coisas idênticas às que referimos, que para eles têm significado especial quando, como no presente caso são filhas de acção espontânea.

FALTA DE LUZ E SANEAMENTO NAS PRAIAS — Por ser notória em Lagos a ausência de distracções nocturnas e, especialmente na época do Verão, as nossas praias convidarem até para dançar, ousamos defender a sua iluminação e completo saneamento dos arredores. Assim, poderiam ser iluminadas as praias Formosa, vulgo da Batata e D. Ana, pois a do Pinhão, embora de menos nomeada, já se encontra iluminada, com o que estamos de acordo, julgando porém tratar-se de preferência descabida em relação às primeiras.

Quanto a saneamento, também não seria demais evitar estrumeiras e pocilgas nos terrenos que circundam a estrada da Piedade e do Pinhão ou, pelo menos, providenciar no sentido de que os detritos fossem recolhidos em fossas cobertas, de forma a poupar os que por ali passem a cheiros nauseabundos que empestam a atmosfera, especialmente quando o vento sopra do Norte. Os munícipes compreendem decerto o que referimos e com um pouco de boa vontade poderiam escutar o nosso apelo, ajudando o Município a resolver o problema do saneamento, para assim fazerem jus à electrificação.

REPARAÇÕES PARA INGLÊS VER — Cansado o Município de chamar a atenção de determinados munícipes para repararem prédios que constituem autênticas manchas na cidade, decidiu impor que se efectuassem dentro de prazo compatível as obras de que carecem.

Havendo porém manifesta má vontade nos intimados, surgem reparações «para inglês ver», como recentemente constatámos na casa de refeições a «Típica». É natural que, como nós, o Município, venha a constatar o facto, porque paredes meio rebocadas, meio caiadas, dão nas vistas, como é hábito dizer.

O aspecto melhorou, é certo, mas dentro em breve tudo voltará a dar motivo a reparos.

OBRAS QUE VALORIZAM — Há tempo, defendemos a realização de obras que o egoísmo de alguns lacobrigenses pretendia pràticamente evitar, mas que, vencidas dificuldades, puderam atingir seu termo.

Tínhamos então previsto que contribuiriam para o embelezamento da Rua Mendonça Pessanha, que o vulgo conhece por Rua do Saco.

Não nos enganámos, felizmente, e as varandas da casa que a força de vontade de um humilde fez erguer, são autênticos jardins a emprestar beleza e colorido à referida artéria, coisa que não vemos nos prédios de quem prejudicou até certo ponto uma obra que apesar de pequena, é das que mais valoriza aquela rua.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Fourgoneta
Mista, 300 kilos e 3 passageiros. Bom estado. Vende Mácara — Moncarapacho.

Novos corpos directivos da Santa Casa da Misericórdia de Olhão

Em assembleia geral extraordinária realizada em 6 deste mês, foram eleitos os seguintes dirigentes para o triénio de 1966-68, na Santa Casa da Misericórdia de Olhão:

Assembleia geral — presidente, Lourenço Baptista Lopes de Mendonça; vogal (substituto do presidente), José Reis Honrado; vogal, Joaquim de Sousa Florêncio.

Mesa administrativa — provedor, Alfredo Guilherme Costa Monteiro da Fonseca; secretário, Adriano João Trigo; tesoureiro, João Correia da Costa Santana; vogais efectivos, Pedro Alves de Castro e Francisco José Baptista da Cruz; substitutos, Joaquim Manuel Gama e Francisco Pereira Gaspar.

NOBRE **DECORAÇÕES**
Faro — Portimão

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Conceição de Tavira toma parte num Festival Internacional de Folclore, em Lisboa

A convite da Câmara Municipal de Lisboa, toma parte no Festival de Verão o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Conceição de Tavira. Neste Festival Internacional de Folclore colaboram grupos holandeses, franceses, belgas, espanhóis e portugueses, constando o mesmo de desfile de trajos na Avenida da Liberdade na noite de 30 deste mês e exibição dos grupos na noite de 31 de Agosto, no Pavilhão dos Desportos.

Em 5 de Agosto o Rancho da Conceição actua em Cercal do Alentejo e a convite da Sociedade Estoril Sol, proprietária do Casino Estoril, tomará também parte no Festival Internacional de Folclore a realizar no Estoril em 6 e 7 de Agosto, com agrupamentos de vários países.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

AVISO

Torna-se público que se encontra aberto concurso documental para o lugar de Médico Municipal do 2.º Partido, com sede em Vila Nova de Cacela, deste Concelho.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

EXIJA...

ÚNICA MANEIRA DE OBTER
PENNZOIL Z-7!

EXPERIMENTE O ÓLEO **PENNZOIL** UMA VEZ E FICARÁ SATISFEITÍSSIMO COM O MAIS FAMOSO DE TODOS OS ÓLEOS PARA MOTORES...

O PURO ÓLEO DA PENNSYLVANIA QUE CONTÉM Z-7 E NÃO REQUERE QUALQUER OUTRO ADITIVO

NA PRÓXIMA MUDANÇA DE ÓLEO DO CARTER SERÁ **PENNZOIL** QUE V. PEDIRÁ... E TORNARÁ A PEDIR OUTRA VEZ. E ASSIM V. FICARÁ SABENDO QUE, PARA OBTER PENNZOIL, BASTARÁ PEDI-LO SEMPRE QUE DELE NECESSITE EM TODAS AS GARAGENS OU ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Agentes Gerais: A. CONTRERAS, LDA.
Rua Rodrigues Sampaio, 142-150 — LISBOA

frigoríficos e congeladores

GENERAL ELECTRIC
símbolo de qualidade

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM REFRIGERAÇÃO

Horácio D. Santos
ELECTRO-DOMÉSTICOS
Rua Ataíde de Oliveira, 140 — Telef. 24330
FARO

Cantinho de S. Brás...

Flagrantes

(1) — Exames

PARA escrever, nesta época do ano, uma crónica, ainda que muito breve, ligeira, que aponte, num relance, como vão os acontecimentos locais, é forçoso reportarmo-nos ao que de maior actualidade e interesse se desenrola perante os nossos olhos.

Por exemplo, a azáfama, o nervosismo, a inquietante expectativa no meio estudantil, não passam a ninguém despercebidos. Longe vão os tempos em que topar um estudante, capa e batina, era nota rara! Hoje, o homem descobriu que só pelo estudo, o prazer de subir, singrando na vida, e a necessidade da sua melhor formação, podem ter êxito. Assim, S. Brás de Alportel acompanha, não nos aventuramos a dizer a par e passo, o que vai pelas demais cidades, vilas e aldeias, com a euforia dos exames. A época é de exames. Diversidade de opiniões. Censuras e louvores, conjugam-se no quadro dramático, afastado que foi de há longa data, também, do seu aspecto poético. Numa hora, a desilusão, o ruir de um mundo sonhado durante 365 dias e outras tantas noites. Num ápice, a certeza de uma vida melhor, a esperança renascida em novos triunfos... Enfim: A «taluda» que nos bate à porta!

Ora, a nós, que somos declaradamente antiexame, custa-nos sobremaneira este sobe-e-desce de caras conhecidas a caminho da cidade. Dos nossos estudantes. Bons e maus — normalmente habituados ao nosso meio comezinho e, agora, sujeitos a enfrentar não só os livros, mas a deslocação, o ambiente, caras estranhas, processos diferentes dos aplicados pelos seus professores até! «Como será o professor? O que sairá? Meu Deus, estou tão nervoso!» — Frases que todos ouvimos. Aqui e em toda a parte. A vida do adolescente, a personalidade do homem e da mulher de amanhã a perigarem, sem que se lhe adeque uma solução satisfatória de ambas as partes.

Nós, que somos manifestamente antiexame, sem razão aparente de queixa nos resultados pessoais obtidos, desde os bancos das escolas primárias até hoje, aguardamos, ao leme desta pena, o dia em que o desassossego seja debelado e o silêncio desta luta uma perfeita realidade.

Este ano, como nos anteriores, alguns comparsas da luta examinal, já ficaram pelo caminho; outros mantêm-se ainda nas «sortes»; houve quem não entrasse na disputa e há quem confie abnegadamente no seu saber, na sorte, no seu miraculoso poder de «encaixe» e, infelizmente, muito embora se não possa dizer... na força poderosamente misteriosa e cunhosa de uma carta de compadrio!

Há tudo isto — frase que nos vai sendo habitual. Mas há meios novos que a técnica põe ao nosso dispor. Meios que poderiam ser melhor utilizados. Ensino moderno e eficiente, começa a dar seus frutos — a telescola. Ao que nos dizem, em S. Brás de Alportel, no seu colégio, já foi tentado tal ensino. Mas não foi bem compreendida a iniciativa e hoje, confirmado o valor dos meios audio-visuais na assimilação dos conhecimentos, esperamos que no próximo ano ela volte a funcionar com animadora frequência!

Mas, para finalizar, voltamos ao assunto exames, alvitrando que se colham da telescola novas sugestões a aplicar naqueles, sabido que é inviável suprimi-los de vez. Particularmente nas provas orais, o registo magnético é solução para muitos casos. A apreciação será mais rápida e fácil. Há a possibilidade de ouvir «de novo» o aluno. O valor das perguntas ou das respostas. E não será, de modo nenhum, uma coisa antipedagógica e sobretudo antiexame, como nós.

MARCELINO VIEGAS

Prédios

Vende-se 2 casas na Rua Infante D. Henrique n.os 24 e 26 e 1 casa na Rua Dr. José Guimarães n.º 22, em Vila Real de Santo António. — Preços convidativos.
Resposta ao n.º 9259.

Arrenda-se

Grande propriedade, com horta e sequeiro, casa de habitação, estábulos, palheiro e garagem; tendo ainda instalação eléctrica. Lindamente situada nos subúrdios de Silves.
Dirigir-se a V.ª de José Sequeira Cabrita, Enxerim — SILVES.

VENDE-SE TERRENO

Aproximadamente 30.000 m2, com água, luz e cerca de 400 metros de frente para estrada nacional, fica situado a 3 kms. de Faro. Sou o próprio e não trato com intermediários. Resposta para apartado 29 — FARO.

NETOS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

R. Padre António Vieira — **Telef. 283** — **LOULÉ**

R. Pé da Cruz, 25 — **FARO**

A firma José Guerreiro Neto & Filho, Lda., tem o prazer de comunicar que acaba de abrir em Faro um novo estabelecimento, onde V. Ex.ª poderá apreciar a exposição de uma completa e moderna gama de materiais para a **construção civil.**

Agradecemos desde já a vossa visita.

VENDE-SE

Cruzeiro «CITRONELLA» construído em Portugal em 1965, registado em Southampton — Inglaterra, comprimento 7,400 mts., Peso 5.660 kgs., velocidade 10,5 milhas. Equipado com motor Diesel «Perkins».

Trata sr. Jorge Perrolas, telef. 571 — Rua Infante D. Henrique, 40-44 — PORTIMÃO.

FOR SALE

In sterling or escudos motor Cruzer «CITRONELLA» built in Portugal in 1965, registered at Southampton — England, length 24,8 ft. Breadth 9,6 ft. One «Perkins» Diesel 4 cylinders 4 stroke Engine-speed 10 1/2 knots, Tonage 5,660 tons.

Apply Mr. George Perrolas, telef. 571 — Rua Infante D. Henrique, 40-44 — Portimão.

S. BRÁS DE ALPORTEL

E OS PROBLEMAS DA INDÚSTRIA CORTICEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

Mal o sol se põe, logo à noitinha, o convite é tentador. Gelados, cerveja, gasosa e bebidas espirituosas, fresquinhas, inundam as mesas. Conversa-se! Discute-se o futebol na prodigiosa dimensão de rei e senhor de todos nós. Fala-se nos problemas do Extremo e Médio Oriente, nos encontros dos estadistas que têm os destinos da Humanidade nas suas mãos. Joga-se à manilha, de maneira «científica» e emocionante, com os mirones interessados no desfecho de jogadas geniais. Este jogo está a ser intelectualizado! Uns atrevidotes têm querido insinuar-se, mas falta-lhes o estofo e os direitos conferidos pela cotização mensal, pelo que, com sorrisos e gracinhas, dos zelosos dirigentes em serviço de fiscalização permanente, recebem o «ultimatum» da ordem! Era o que faltava! Estranhos, e «demais a mais» suspeitos, quererem misturas inoportunas! Cada um no seu lugar e no seu meio. Fora da feira!

Mas nota-se a falta de vibração dos anos anteriores. Fala-se em grandes prejuízos na indústria corticeira. Não se sabe bem se são «blufs», por causa dos linguareiros que andam à cata de novidades, mas parece que a má nova é sempre certa. Será nova fornada de passaportes para as Américas?

Não creio que a concorrência movida pelos sucedâneos da cortiça seja o factor fundamental da grave crise. Ela tem causas à superfície que merecem análise detida por quem de direito.

Desde que surgiram, agarrados como piolho por costura, certas figuras que cegam perante lucros pouco escrupulosos, a indústria, que já teve honras de rainha, acusa decisivamente a sua nefasta intervenção, sendo notório o seu declínio.

Não é segredo para ninguém que os intermediários têm arruinado alguns industriais, que caem como passarinhos nas suas sinistras armadilhas. São poços de habilidade, e de imaginação fértil. As vítimas, de boa fé, vêm pilhas no mato que parecem verdadeiros espelhos, em relação a outras, de apresentação duvidosa. Pois essas, que aguçam o apetite, foram empilhadas por mãos de artistas consumados e logo despertam o desejo de compra acima do valor normal! Resultado: a pilha que tinha má aparência é a que vale realmente a diferença, pelo que os incautos nessas operações perdem o excesso do valor que atribuíram à cotação normal. E como este, há dezenas de exemplos...

A cortiça, de classe para classe e calibre para calibre, tem importantes oscilações. Para uma eficaz defesa do fabricante é indispensável sentido de oportunidade e uma perspicácia especial, quer na manipulação, quer nas vendas, e uma administração que abranja todos os sectores internos da fábrica. Os mil e um segredos desta profissão são privilégio que não está ao alcance de muito boa gente que moureja no ramo e não passa da cepa torta, enquanto outros fazem «milagres» espectaculares!

Saudosos tempos os que já lá vão! No auge dos anos em que os fabricantes tomavam banho em champanhe e os seus automóveis reluziam, S. Brás de Alportel era um paraíso celestial. Ares de superioridade que o dinheiro atrevidamente faz tomar, desenhavam-se em certos rostos. Agora, o que resta desse fausto e dessa grandeza? Latas a chocalhar, calhambeques à Roberto Carlos, um ar de penúria e submissão que penaliza as sensibilidades bem formadas.

O destino, traiçoeiro, castiga imerecidamente pessoas que nunca perderam o sentido das proporções e da dignidade perante os seus operários e os seus semelhantes.

Pelas repercussões, que incidem no quadro da economia nacional, o problema corticeiro tem de ser estudado sob todos os ângulos, assistindo-se entretanto financeiramente na campanha que está à porta, a todos aqueles cujo passado é credencial abonatória, dando provas de bons e competentes industriais e cidadãos probos.

A indústria corticeira, um dos grandes pilares onde assenta a economia nacional está muito enferma. Andar depressa e em força, no sentido de solucionar a crise presente, é um dever que se impõe, antes que a moléstia tome proporções catastróficas!

F. Clara Neves

Realiza-se amanhã a festa e feira do Carmo em Faro

Amanhã, realiza-se em Faro a tradicional festa em honra de Nossa Senhora do Carmo, que se venera no majestoso templo de sua invocação.

Tem estado a decorrer o tríduo preparatório, com pregação, que hoje termina. O programa da festa religiosa é o seguinte: às 8,30, missa de comunhão geral; às 10, missa solene de festa; às 19, procissão que percorrerá o habitual itinerário e será presidida pelo prelado da Diocese, com sermão ao recolher pelo rev. dr. Silva Amorim, da Congregação do Espírito Santo e pregador das festividades.

À noite efectua-se no adro da igreja um concerto pela Banda Artistas de Minerva, de Loulé.

Nos terrenos em redor da igreja, que é dos mais belos templos do Algarve e onde se encontra instalado o Museu de Arte Sacra, decorre a Feira do Carmo. Além das tendas de quinquilharias e diversões, esplanadas e outros atractivos, tem especial interesse o artesanato, em que se destacam os trabalhos de palma, empreita e verga, bem como os barros (peças de uso doméstico e decorativas), sempre com grande procura.

Pelo interesse que sempre desperta, e por decorrer num domingo, é de esperar que muito público acorra a Faro, para assistir à festa e feira do Carmo.

De impossível imitação!

DROGAS MESQUITA — PORTO

BOLACHAS

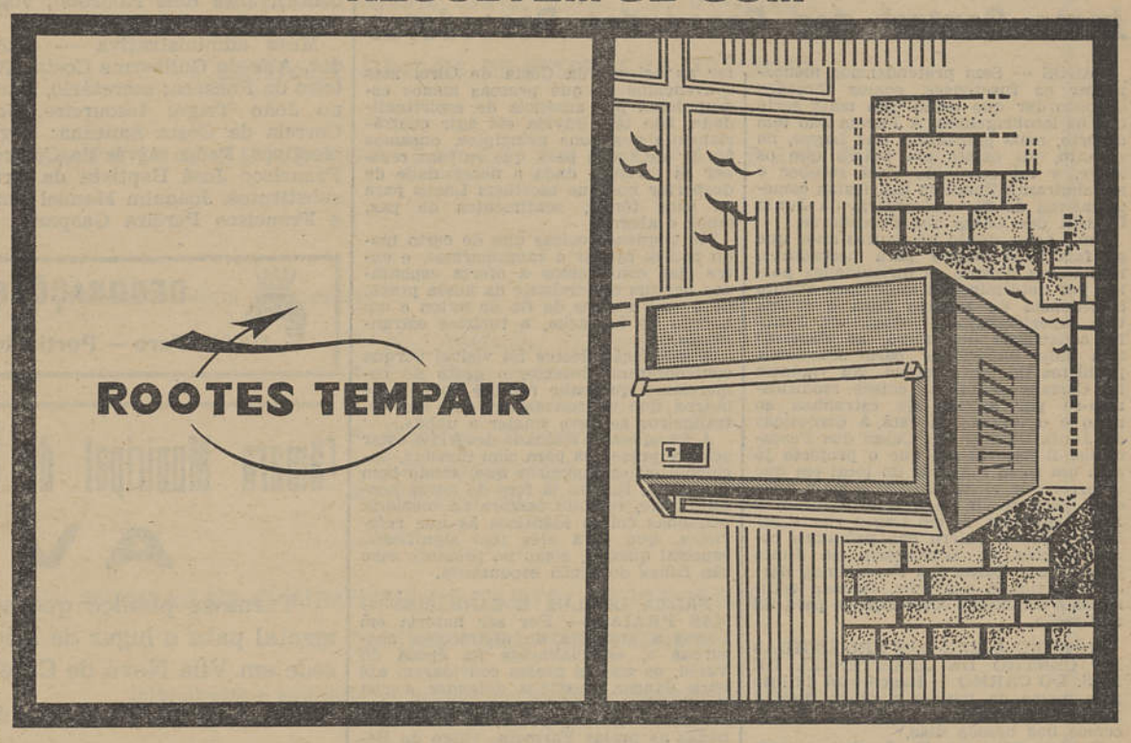
Triunfo

UMA PREFERÊNCIA PORTUGUESA

CALOR?... FRIO?...

problemas de climatização?...

RESOLVEM-SE COM...



ar condicionado
air conditioning

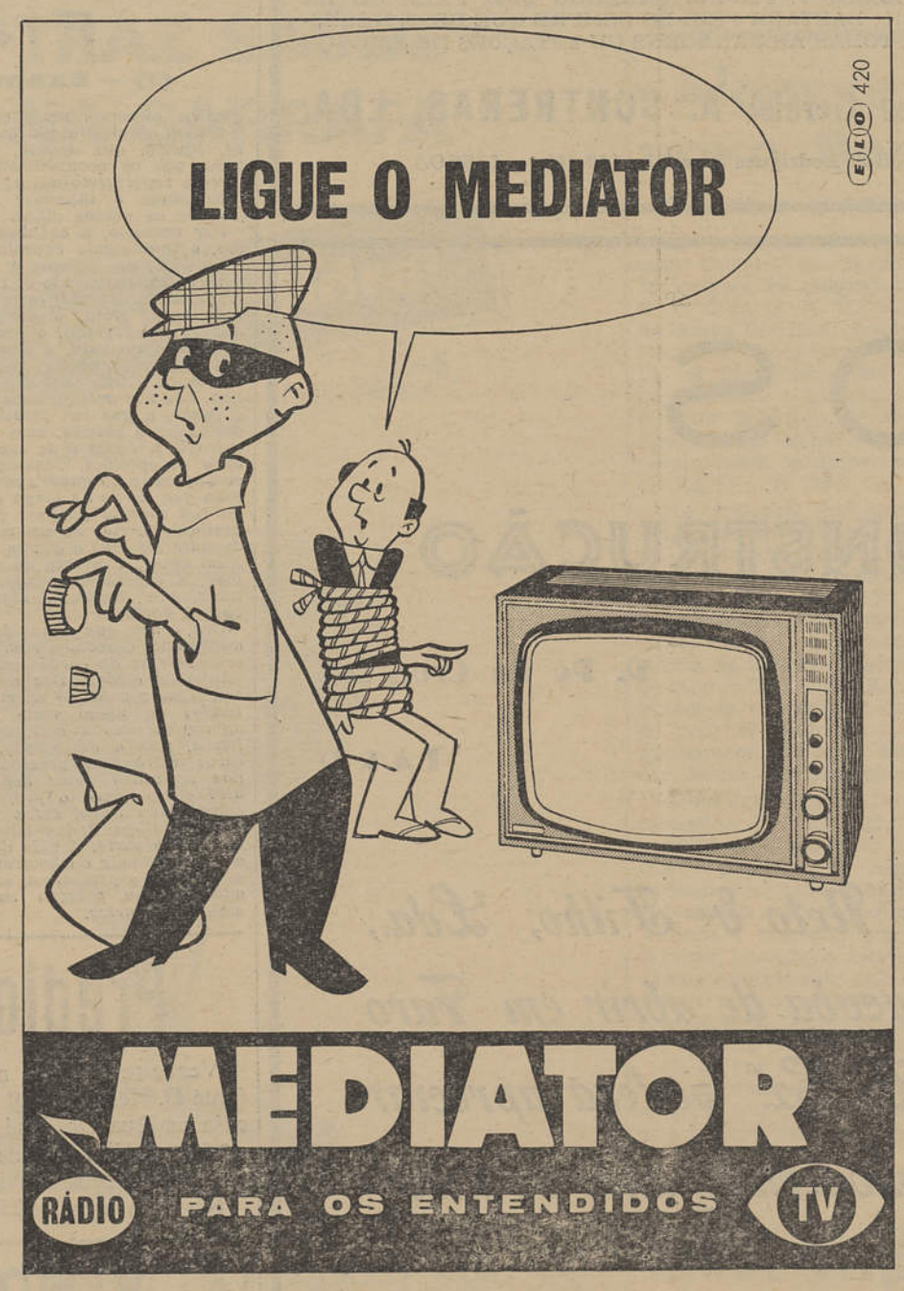
DISTRIBUIDOR GERAL NO ALGARVE

JOÃO JOCAR CARDOSO

Instalações industriais
Diversos modelos de janela ou parede
Estudos e orçamentos
para qualquer tipo de climatização

ESTRADA DE S. LUÍS, 18-A FARO

TELEFONES / PHONES 24213



Distribuidor para o Algarve:
António Dias Rodrigues
Rua Vasco da Gama, 8-10 FARO

NOBRE MÓVEIS Faro — Portimão

ALMOÇOS E DISCURSOS

(Conclusão da 1.ª página)

conveniências, afirma frequentemente: «Quem muito fala pouco acerta». E lá tem as suas razões. E eu tenho a impressão de que o meu contraditor é das tais pessoas que falam muito...

Mais uma vez, dirijo um apelo à direcção da Casa do Algarve: a ideia magnífica dos almoços de confraternização algarvia não pode ser abafada por meia dúzia de comprovincianos — sempre os mesmos aliás — que pretendem estragar a digestão aos outros por insistirem em botar palavra por tudo e por nada.

Quem paga cinquenta escudos por um almoço, porque gosta de comida algarvia e reencontrar velhos conhecidos, nem sempre está disposto a «gramar» os discursos que lhe querem impingir pessoas que, por vezes, nem sequer pagariam a sua refeição. Quanto às tais comissões da Casa do Algarve que devem reunir periòdicamente e aos tais importantes problemas da Província, são assuntos sérios de mais para tratar em almoços de inscrição livre onde podem participar mais de cem pessoas acompanhadas até por crianças, como foi o caso do almoço em questão.

Sejamos realistas e não confundamos digestão com outras coisas. Para o meu opositor, digo apenas o seguinte: comer nunca impediu ninguém de pensar — o contrário é que já tem acontecido muitas vezes...

Quanto à ideia, muito divulgada, de que os algarvios falam demasiado, não estou de acordo e é pena que um comprovinciano continue a alimentar esse mito. Os algarvios falam tanto como os habitantes das outras províncias portuguesas. Tenho encontrado habitantes do Algarve de bem poucas falas e muitos beirões, minhotos e lisboetas que falam «pelos cotovelos». A posição geográfica não tem nada a ver com o psitacismo, mas apenas com o dialecto. Mas isso é outra história.

A verdade é esta: em todas as latitudes há pessoas que falam muito e que falam pouco, e também aquelas que não sabem guardar o silêncio nas ocasiões próprias...

UM ALGARVIO DE LISBOA

Empregada

Precisa-se, culta e desembaraçada, falando fluentemente o inglês.

Resposta com referências e curriculum a Manuel Alberto Correia — Praia do Carvoeiro — Telefone 1810 — Lagoa.

«1001» é insuperável

DROGAS MESQUITA — PORTO

Prédios Novos em Faro

Vendem-se no centro da cidade, já arrendados. Rendimento cerca de 7%. Informações pelo Telef. 22902 — FARO.

MOTOR A GASÓLEO

Vende-se de origem inglesa e marca Tangz de 33 a 37 H. P. 310 rotações por minuto. Horizontal em estado novo. Dirigir-se a José Domingos Sousa Jor. Almansil — Telefone 3.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Comentário de JOÃO LEAL

Quinze minutos que justificam um resultado

Foi de notório equilíbrio a primeira parte do encontro disputado em Olhão, entre a turma local e a do Montijo. As situações de perigo distribuíram-se equitativamente, e se houve maior objectividade no Olhanense, não foram menos esclarecidos os visitantes. Daqui que o resultado de 1-0 no tempo inicial haja surgido apenas como consequência de uma grande penalidade que Pelèzinho transformou a 5 minutos do final.

No recomeço, os algarvios imprimiram maior velocidade ao jogo, decididos a construir um resultado que os pusesse a coberto de situações duvidosas. Foi claro o seu domínio, que se manteria até final, e assim no primeiro quarto de hora, João Carlos, atirou por duas vezes a contar. Bem se esforçaram os montijenses para atenuar a marcha do resultado, mas foi ainda o Olhanense, que por intermédio de Feijão, voltou a marcar. Vitória justa da turma que melhor futebol praticou.

A melhor solução!

O Portimonense, cuja carreira no Nacional suscitou entusiasmo, tendo como antagonista o Cova da Piedade, com boa presença nesta Taça «Ribeiro dos Reis», produziu uma partida de desfecho dentro das gerais previsões. A toada veloz inicial foi abrandando já que o calor e a saturação dos jogadores não perdoam. E às jogadas bem delineadas do primeiro tempo seguiu-se um futebol de fraco índice. Não desmoralizaram os barlaventinos, com o brinde aos 3 minutos feito ao adversário, metendo um golo na própria baliza. Antes vieram para a frente, procurando o caminho das redes e tudo fazendo para anular o instante de azar. A defesa antagonista houve-se porém com saber e garra, anulando as pretensões do Portimonense, até 10 minutos do término, em que Afonso obteve o golo que viria dar a justa imagem da partida.

Termina amanhã a primeira fase da Taça «Ribeiro dos Reis». Afastados de qualquer hipótese de qualificação para a fase imediata, os algarvios vão jogar extramuros. O Portimonense desloca-se ao campo da Cuf e estamos em crer que os cufistas tudo farão para se reabilitar, no jogo de despedida, duma actuação na prova pouco de acordo com as suas responsabilidades, pelo que se nos afigura difícil a tarefa dos algarvios.

Não menos difícil é a deslocação do Olhanense à Cova da Piedade. Com as duas turmas igualadas no terceiro posto, os locais tudo farão para suplantar os seus parceiros. Mas o nulo pode muito bem acontecer.

RESULTADOS DOS JOGOS:

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Olhanense, 4 — Montijo, 0
Portimonense, 1 — C. da Piedade, 1

JOGOS PARA AMANHÃ:

Cova da Piedade-Olhanense
Cuf-Portimonense

Vai funcionar no Algarve uma Associação de Ténis de Mesa

Conforme foi anunciado, realizou-se no sábado passado, no Hotel Eva, uma reunião, de iniciativa da direcção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, dirigida pelo seu presidente sr. Manuel da Silva Moura, com alguns delegados de colectividades algarvias, para estudo da viabilidade da criação de uma Associação distrital da popular modalidade desportiva.

Embora a Federação tivesse convidado aproximadamente 40 clubes algarvios, sòmente compareceram representantes de 5, o que demonstra infelizmente, o desinteresse pelo incremento de outras actividades desportivas, além do futebol. Essencialmente só este conta para a grande maioria de clubes que se dizem desportivos e no entanto, no seu papel timbrado de ofício, anunciam, indevidamente a prática ou secções de outros desportos, sendo a realidade bem diversa.

Estiveram presentes delegados do Sporting Clube Farense, do Imortal de Albufeira, da Sociedade Recreativa Artística Farense, do Grupo n.º 77 dos Escoteiros de Portugal e da Casa do Povo da Luz de Tavira, além de dois convidados, grandes entusiastas pelo ténis de mesa e a quem a Federação dirigiu convites especiais.

Depois de abordados vários assuntos respeitantes à possibilidade da criação da referida Associação, chegou-se à conclusão que de momento seria mais aconselhável a constituição de uma Comissão Administrativa da Associação de Ténis de Mesa de Faro (em organização), que iniciaria as suas funções dentro em breve, com vista à realização de provas já na época próxima, com princípio em Setembro e, consequentemente, à filiação dos clubes interessados em inscrever-se.

A comissão administrativa será composta por um presidente e quatro vogais, tendo sido escolhidos por unanimidade os srs. José Agostinho Socorro Queiroz (de Olhão) e António Bitoque (de Faro). Os outros membros deverão dentro de dias ser indicados à Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

Tudo leva a crer, pois, que poderá ser em breve uma realidade a prática oficial do ténis de mesa no Algarve, que é ainda das raras províncias sem uma Associação a funcionar — *J. Q.*

Actividades da F. N. A. T.

Ciclismo em pista

No festival de homenagem a Jorge Corvo, realizado no domingo na pista do Ginásio de Tavira, efectuou-se uma prova de 20 voltas para ciclistas inscritos na F. N. A. T. A classificação foi a seguinte: 1.º, Jacinto Rodrigues, e 2.º, Jorge Santos, da Casa do Povo da Conceição de Tavira; 3.º, Virgílio Brito, da Casa do Povo da Luz de Tavira.

Disputam-se hoje e amanhã os regionais de atletismo

Hoje às 16 horas e amanhã a partir das 10,30, disputam-se os Campeonatos Distritais Corporativos de Atletismo, que estão suscitando o mais vivo interesse e decorrem na bela pista do Ginásio de Tavira, nela competindo dezenas de atletas.

Campeonatos de Xadrez e Damas

Modalidades que contam milhares de praticantes entre nós, o xadrez e damas vão agora conhecer um novo impulso com a disputa dos campeonatos distritais promovidos pela delegação da F. N. A. T. em Faro. Podem concorrer todos os interessados e as inscrições e informações poderão ser pedidas à entidade organizadora (Rua Brites de Almeida, n.º 39-1.º, telef. 24946 — Faro).

Alcançou absoluto êxito a Volta ao Algarve em Bicicleta

★ Vitória de Pedro Moreira e da equipa do Benfica

Autêntica jornada de propaganda do ciclismo, a Volta ao Algarve desenrolou-se no nosso litoral, visitando nas duas etapas de estrada, o maior número de terras que foi possível. O público correspondeu da melhor maneira, postando-se simpàticamente ao longo de todo o percurso, vitoriando os seus favoritos e muito especialmente Jorge Corvo, o homenageado da prova, ciclista que continua a ser um autêntico caso em popularidade.

Se o êxito desportivo não foi maior e a luta mais vincada, poderemos atribuir as principais culpas ao calor que se fez sentir fortemente, não permitindo grandes fugas. Na primeira etapa o resultado ficou pràticamente «arrumado», já que uma fuga colocou 11 profissionais e um amador (António Machado, de Tavira) com uma diferença de cerca de 2 minutos dos restantes. Desse grupo haveria de sair o vencedor da prova — como aliás saiu — beneficiando um ciclista rápido — Pedro Moreira, do Benfica — pois ao vencer a primeira tirada ficou detentor da camisola amarela e numa posição de vantagem, embora com mais dez corredores com igual tempo.

Nas restantes etapas, viu-se o Benfica a defender a posição do seu camisola amarela e a sua própria posição, pois a pontuação dera-lhe o primeiro lugar por equipas. Foram vencedores das outras tiradas Francisco Valada (Benfica) no circuito de Olhão; Cosme de Oliveira (Porto), na Tavira-Tavira e Indalécio de Jesus (Tavira), nas 100 voltas na pista do Ginásio.

Uma palavra para o amador António Machado, que obteve melhor tempo que os profissionais na classificação final e pode considerar-se um ciclista de futuro, se vier a confirmar-se a extraordinária força, rapidez e espírito combativo de que tem vindo a dar provas.

Antes da etapa final, na pista de Tavira, foi prestada a homenagem pròpriamente dita a Jorge Corvo. Com as equipas alinhadas em frente à tribuna, usaram da palavra os srs. eng. José Francisco Pereira da Assunção, presidente do Ginásio de Tavira, que fez o elogio do homenageado, dr. Eduardo Mansinho, presidente da Associação de Ciclismo de Faro, Idalino de Freitas, presidente da direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo, e dr. Jorge Correia, presidente da Câmara Municipal de Tavira. Foram atribuídos louvores do director-geral dos Desportos, da Federação e da Associação de Faro.

Depois da oferta de prendas e de entregar exemplares autografados do seu livro, Jorge Corvo deu uma volta de honra, acompanhado pelas equipas, sendo vibrantemente aplaudido pela assistência.

De notar a presença dos representantes do Ginásio Clube da Malveira, filial número um do Ginásio Clube de Tavira, que tem por padrinho o homenageado, os quais concorrem às provas de populares com que se completou o programa.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Pedro Moreira, Benfica, 2.º, Francisco Valada, Benfica; 3.º, Cosme Oliveira, Porto; 4.º, Indalécio de Jesus, Tavira; 5.º, Fernando Mendes, Benfica; 6.º, Joaquim Freitas, Porto; 7.º, Joaquim Andrade, Sangalhos; 8.º, José Azevedo, Porto; 9.º, Jorge Corvo, Tavira; 10.º, António Graça, Tavira; 11.º, David Cavadas, Sangalhos, todos com 11 h., 32 m., 9 s. e 12.º, Augusto Cardoso, Benfica, com 11 h., 33 m. e 34 s.

Equipas: 1.ª, Benfica; 2.ª, F. C. Porto, 3.ª, Ginásio de Tavira, com 34 h., 26 m., 27 s.; 4.ª, Sangalhos, 34 h., 27 m. e 52 s.

Completaram a prova 33 ciclistas.

Amadores: 1.º, António Machado, Tavira, 11 h., 31 m e 28 s.; 2.º, Gabriel Azevedo, Porto; 3.º, José Maria; 4.º, Marcolino Santos; 5.º, Rogério Domingos, 11 h., 35 m, e 31 s.; 6.º, António Teixeira, 7.º, Francisco Martins,, 11 h, 36 m, e 54 s, todos de Tavira.

LUIS M. HORTA

Realiza-se na terça-feira a assembleia geral da Associação de Futebol de Faro

Na sala de sessões da Associação de Futebol de Faro, à Rua Conselheiro Bivar, efectua-se na terça-feira, às 21 horas, a assembleia geral ordinária daquele organismo, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação, discussão e votação do relatório, balanço e contas da gerência do ano social findo em 1966 e do parecer do conselho de contas; eleição dos corpos gerentes para 1967-1968.

Não havendo número legal de sócios à hora marcada, a assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

ATLETISMO

Terminou o curso de monitores em Faro

Conforme noticiámos, decorreu em Faro, promovido pela Federação Portuguesa de Atletismo em colaboração com a Associação Regional, um curso de monitores daquele salutar desporto. A classificação ficou ordenada do seguinte modo: 1.º, José Chagas Machado, 14,25 valores; 2.º, Rogério Seromenho, 14; 3.º, João Merlin Nobre, 13,50; 4.º, Alberto Conceição Rosário, 13; 5.º, capitão Jaime Vieitas, 12,75; 6.º, Luís Cruz Amaro, 12,50; 7.º, Silvino Santos, 11,5; 8.ºs, prof. Renato Santos Joaquim e Luís Rosa Santos, 10,5 e 10.º, Manuel Silva Meleto, 9,50.

O curso foi dirigido pelo prof. Moniz Pereira, em colaboração com os profs. Fortes Rodrigues e Carlos Solipa.

Vendem-se

Duas casas na Rua Miguel Bombarda e uma na Rua da Princesa em Vila Real de Santo António.

Quem pretender dirigir-se a Manuel Gomes Toledo.

Armazéns

Vendem-se ou alugam-se. Trata: José Marcelino de Sousa, Rua Filipe Alistão, 17 — FARO — Telf. 24029.

Férias no Algarve

Aluga-se casa nova devidamente mobilada. Tratar com J. R. Rosa, Rua do Brasil, 27 — Telefone 92 — Vila Real de Santo António.

Trespassa-se

Café-Cervejaria e Restaurante «Flórida» sito no centro da cidade. Rua Tenente Valadim e Rua Ivens — FARO.

FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140$00 e Robilon a 200$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metropolitano).

Operação «stop» da P. S. P. de Faro

No período das 17 às 21 horas, do dia 7 deste mês, a P. S. P. de Faro realizou uma operação «stop», para o trânsito de veículos, com 15 postos em Faro, a qual prosseguiu no dia 8, a horas diferentes, com 2 postos em Portimão, um em Silves, um em Loulé, 2 em Olhão, um em Tavira e um em Vila Real de Santo António, com os seguintes resultados: veículos fiscalizados: automóveis, 2.440; não automóveis, 1.339. Infracções verificadas: falta de apresentação de documentos, 39; falta de chapa de nome e residência, 4; falta de chapa de registo em velocípede, 1; falta de instrumento acústico, 1; falta de pintura branca no guarda-lamas, 1.

A operação foi dirigida pelo sr. comandante Jorge Fernando Paula do Serro.

Cão de Pastor Alemão

10 meses — filho de pai premiado, registado, muito meigo, vende-se.

Resposta ao n.º 9.201.

Prédio

Vende-se ou aluga-se em Olhão prédio urbano, térreo, que se compõe de 4 compartimentos com a área total coberta de 552 m2.

Informa José Maria Pires Cardoso — Marvão — A. Alentejo.

Terreno para construção na Horta de El-Rei em Tavira (Algarve)

Vende-se, já com planta aprovada. Dirigir propostas a M. L. H. N., Rua Dr. Parreira, 40 — Tavira, que se reserva o direito de não entregar, se o preço não convir.

RAPAZ

Falando fluentemente francês, inglês, com muita facilidade para «Public Relations». Com o 2.º ciclo secção de letras. Pretende emprego compatível, em qualquer parte do País. Resposta ao n.º 9327.

Cuidado com o fogo!

Nas oficinas de serralharia da firma Gil & Vicente, Lda., na Rua Direita, em Portimão, declarou-se violento incêndio que destruiu grande parte do estabelecimento, estando os prejuízos só parcialmente cobertos pelo seguro. Os bombeiros tiveram grande dificuldade em evitar que as chamas se propagassem aos prédios vizinhos, por ser notória a falta de bocas de incêndio que ali, como em toda a cidade, se verifica.

Também na casa agrícola da sr.ª D. Josefina da Conceição, no sítio dos Funchais, concelho de Faro, deflagrou um incêndio que provocou grandes prejuízos, não cobertos pelo seguro, supondo-se que o sinistro se deva a ponta de cigarro lançada inadvertidamente por qualquer trabalhador.

Em LARANJEIRO encontra-se à venda o JORNAL DO ALGARVE, na Papelaria Algarve — Estrada Nacional 10 — Loja 390-A

Acidente próximo de Odeleite em que perdeu a vida uma senhora

Por se haver despistado e despenhado num barranco, próximo de Odeleite, o automóvel em que de Beja seguia para Monte Gordo com outros familiares, faleceu a sr.ª D. Maria Luísa Maltês Nunes de Oliveira, de 39 anos, casada com o sr. José Eduardo Nunes de Oliveira, proprietário em Beja.

Vendem-se

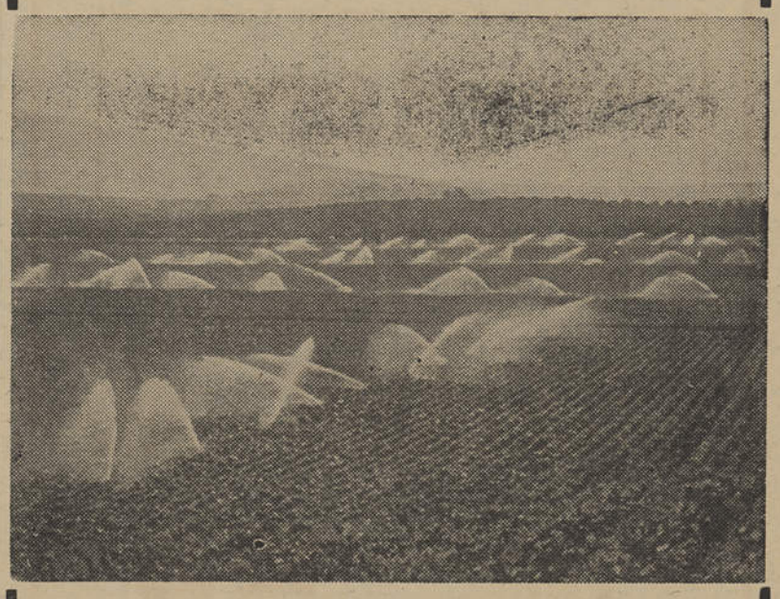
1 bilhar e dois snookeres ou qualquer deles só. Restaurante Central — Telef. 30 — Quarteira.

"CHUVA"

Fornece-se em abundância e devidamente controlada, quase pelo preço da própria "chuva"

REGA POR ASPERSÃO

Com equipamentos constituídos por tubagem de alumínio extra-leve e aspersores "RAIN BIRD", sem lubrificação.



Consulte-nos, sem compromisso e no prazo de 48 horas salvaremos as suas culturas.

VIVEIROS DO FALCÃO — SECÇÃO DE REGA

Cruz Quebrada — Telefs. 21 51 04/5

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

AGRIALGAR — FARO

JORNAL do ALGARVE

Prédio

Vende-se muito bem situado em Vila Real de Santo António. Resposta a este jornal ao n.º 9271.

Outro Prémio Grande

distribuído a semana finda aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

41.553 — 3.º PRÉMIO — 200 CONTOS

Outro bilhete com a sorte da

CASA DA SORTE

BRISAS do GUADIANA

Dia de festa na vila

FESTA rija teve no domingo Vila Real de Santo António, a compensar, de certo modo, os longos períodos em que por aqui nada se vislumbra que constitua distracção, embora a terra e Monte Gordo se encontrem a abarrotar de visitantes.

Animação no Campeonato Nacional de Motonáutica

Começou a festa às 11 horas, no rio Guadiana — a melhor pista do País para actividades de tal género, como ouvimos a pessoa conhecedora — com as provas de Motonáutica, as quais prosseguiram pelas 15 horas, prolongando-se por toda a tarde e mantendo ao longo da Avenida da República alguns milhares de interessados.

Foi disputada uma corrida particular na classe ET, com os seguintes resultados: 1.º, Manuel João Raposo, que recebeu a taça Totta-Aliança; 2.º, Walfred Sangareau (taça Maxime Vaultier); 3.º, Bernardo Figueiredo (taça Auto-Avenida); 4.º, António Quina (taça Residencial Catavento). A prova da classe BU, que não foi oficializada por não reunir número suficiente de inscrições, ficou assim ordenada: 1.º, João Manuel Raposo (taça Clube Náutico do Guadiana); 2.º, José Felisberto Franco (taça Farauto); 3.º, José A. Ramos (taça José Germano Lopes); 4.ºs, Fátima Maria Raposo e Luís Filipe Ramos (óleos FINA).

Para o Campeonato Nacional de Motonáutica contaram apenas as regatas da classe EU, cuja classificação foi a seguinte: 1.º, Manuel Alves Barbosa (taça Câmara Municipal de Vila Real de Santo António); 2.º, José Pinto Castelo Branco (taça SONAP); 3.º, Mário Gonzaga Ribeiro (taça Pinto de Magalhães); 4.º, Óscar Viana (taça Governador Civil de Faro); 5.º, António Feu (taça Junta Distrital de Faro).

Expectativa na Volta Ciclista ao Algarve

Pouco antes do meio-dia começou a verificar-se grande concentração de público, em Vila Real de Santo António e Monte Gordo e ao longo da Estrada da Mata, pois era essa a hora indicada para a passagem dos ciclistas que disputavam a III Volta Ciclista ao Algarve, em homenagem e despedida ao brioso e valoroso Jorge Corvo.

A expectativa só pôde ser satisfeita depois das 13 horas, altura em que o colorido pelotão e sua extensa caravana de acompanhantes passaram naqueles locais, recebendo vibrantes aplausos e incitamentos dos muitos adeptos do popular desporto.

Encontrando-nos à passagem dos ciclistas, próximo do radiofarol vila-realense, não queremos deixar sem registo o episódio a que ali assistimos e que documenta muito bem o entusiasmo que transcende destas manifestações desportivas. Um particular que ali se encontrava, empunhou uma mangueira, no louvável intuito de refrescar os encalorados ciclistas e fê-lo com tanto zelo que raros componentes da caravana, incluindo os que seguiam de automóvel, deixaram de ser refrescados. Muitos protestaram, com abundante gesticulação, mas o «banho» prosseguiu, inexorável.

Magnífica corrida no Tauródromo vila-realense

Na tarde, e com larga afluência de estrangeiros, realizou-se a anunciada corrida na bonita Praça de Touros vila-realense.

Actuaram os cavaleiros Manuel Conde e D. José de Ataíde, a cada um dos quais couberam dois touros, cravando ambos farpas curtas e longas de bom recorte, que lhes mereceram volta à arena, com muitos aplausos, música e flores. Notáveis também as quatro pegas do Grupo de Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, duas das quais galvanizaram a assistência pelo efeito e destemor de que se revestiram.

Na lide a pé, o espada mexicano Mauro Liceaga, esteve muito bom a bandarilhar e arrojado nas faenas de capa e muleta, em especial no primeiro dos dois touros que trabalhou e lhe mereceu longos aplausos, com flores e volta ao redondel ao som de música.

Grande festa nocturna na Praça Marquês de Pombal

Pelas suas dimensões e características, a Praça Marquês de Pombal mostra ser o recinto ideal para festivais nocturnos de envergadura. Assinalámo-lo aqui, a quando dos Festivais do Algarve promovidos pelo S. N. I. em anos transactos e voltamos a assinalá-lo, nesta iniciativa da noite de domingo, a que meteu ombros a dedicada Comissão Angariadora de Fundos para o ginásio-sede do Clube Náutico do Guadiana.

E não saíram desiludidos os milhares de pessoas que ao amplo recinto se deslocaram, pois foi na verdade excepcional a actuação da excelente Orquestra Típica Algarvia, de Faro, quer nos belos números com que nos brindou do seu vasto reportório, quer no acompanhamento dos números de variedades que preencheram a segunda parte do seu selecto programa. Parabéns ao seu incansável e competente maestro, Sebastião Leiria, também autor de alguns dos melhores trechos da noite, entre eles a sua inesquecível Rapsódia Algarvia, e ao nosso amigo João Leal que com o costumado brilho apresentou a Orquestra.

Excepcional foi também a exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira, bem merecendo os abundantes aplausos colhidos dos assistentes pela execução correcta e alegre dos seus castiços números. — S. P.

Visite A BARCA

Artigos Regionais — Livros — Agência Bertrand Livraria, Rua Tristão da Cunha — MONTE GORDO.

LÃS PARA TRICOT

CASA TRICOLÃ

FABRICANTES

AS MAIORES COLECÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lãs de Fantasia a Esc. . . . . 100$00 o quilo
Lã Escocesa a Esc. . . . . 135$00 o quilo

Grandes novidades em lãs francesas

Peçam amostras grátis • Enviamos encomendas à cobrança

- AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE
- ROSSIO, 93-1.º-ESQ.
- R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives)

LISBOA

SETÚBAL

Foi visto um veado em Martinlongo

Causou grande surpresa à população de Martinlongo o aparecimento, nas proximidades daquela aldeia, de um corpulento veado. Perseguido por cães, pois a época de defeso da caça não permite a utilização de espingardas, o animal fugiu, não voltando a ser visto.

FESTIVAL NO ESTÁDIO PARA A FINAL DA «TAÇA»

O Estádio do Jamor encheu-se, e Lisboa também, para a grande final da Taça de Portugal, disputada entre o Vitória de Setúbal e a Académica de Coimbra. Foi um jogo difícil em que os dois clubes souberam dar combate e entusiasmar a assistência. E a vitória dos setubalenses chegou só ao 143.º minuto...

A grande competição despertou o interesse de todo o País e foi motivo de curiosa reportagem fotográfica, como as duas gravuras assinalam: Três «doutores» barbudos de Coimbra entram no campo para fazerem os seus vaticínios; já no intervalo para o prolongamento, e ainda na expectativa, Vieira Nunes, Vítor Campos e Ernesto, em primeiro plano, tentam refrescar-se e descansar preparando-se para a última batalha.

CARTA DE PORTIMÃO

por CANDEIAS NUNES

O Centro de Iniciação Desportiva na Praia da Rocha não pode terminar definitivamente a sua actividade

FICAMOS sèriamente surpreendidos com a notícia de que não haverá este verão, na Praia da Rocha, o Centro de Iniciação Desportiva que aqui funcionou a passada época de férias, com esplêndidos resultados e enorme interesse das centenas de crianças que o frequentaram.

De facto, não se percebe que impedimentos possa haver para que uma tão útil e interessante iniciativa, a muitos títulos louvável, não tivesse obtido entre nós um mais que merecido bom acolhimento. Nem se percebe, tampouco, como é que, criado o Centro a época passada e verificados que foram os seus resultados, haja sido possível este ano deixar de colher os frutos dessa sementeira, sementeira magnífica como é toda aquela que vise directa ou indirectamente a valorização da juventude.

O problema, ao que nos consta, reside numa possível falta de espaço: o que anteriormente fora concedido para os serviços do Centro terá sido reservado este verão para a instalação de toldos.

Quanto a nós, embora se reconheça o peso dessas razões, nem por isso elas nos parecem suficientes, pois que em nosso critério se afigura que, entre uma e outra das utilizações a dar a esse bocado de praia, toda a prioridade deveria ser concedida ao Centro, na medida em que a sua acção é incontestàvelmente de interesse público, enquanto que uma ou duas dúzias de toldos mais pouco ou nada representam numa praia que já tem áreas bem vastas reservadas para tal fim.

Por outro lado, mesmo dando de barato a validade de tal justificação, só com muita dificuldade admitimos que, entre a Fortaleza de Santa Catarina e o Miradoiro dos Castelos, não haja uma nesga de praia livre que possa ser cedida para a prática da ginástica e desportos juvenis, ginástica e desportos que se reconhece de muita urgência incrementar, uma vez que estão na base da formação de uma juventude sã que a todos muito importa defender.

O Centro de Iniciação Desportiva na Praia da Rocha não pode terminar definitivamente a sua actividade! E se, de facto, não houver tempo para se removerem este ano os obstáculos que se opõem ao seu funcionamento, aguardamos que na próxima época não haja sombra sequer desses obstáculos que não se nos afiguram ter qualquer razão de existir. Porque o que interessa, realmente, é fomentar a actividade destes Centros e outros similares, alargando ao limite das possibilidades a sua esfera de acção, o que interessa é mantê-los sem pausas no ritmo vivo do seu trabalho, e não — de forma alguma, não! — interromper a actividade do pouco que entre nós e neste campo existe, pouco que, afinal, muito esforço custou a criar.

Ao sr. presidente da Câmara Municipal, ao sr. capitão do Porto e ao respectivo departamento do Ministério da Educação Nacional, entidades de quem depende a actividade do Centro, deixamos este apelo, na certeza de que vimos ao encontro dos seus próprios desejos. Porque — escusado seria dizê-lo — não duvidamos um momento sequer que estes desejos que só por condições meramente fortuitas não se terão concretizado este ano, são também (e certamente mais do que nossos) desejos muito instantes daquelas entidades.

Prédio

Vende-se em Faro, no Largo do Carmo. Gaveto, acabado de construir, devoluto, composto de r/c e dois andares (3 habitações).

Trata em Faro, na Rua Baptista Lopes, n.º 6.

COM O

CHÁ DE HAMBURGO

LEGÍTIMO

BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA

Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo à venda nas Farmácias.

....E TAMBÉM

Residencial Triângulo

QUARTEIRA

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 5 DE OUTUBRO 62

OLHÃO

Viajante/Comissionista

Para importante fábrica de candeeiros e material eléctrico de Alta e Baixa Tensão, para trabalhar o Baixo Alentejo e Algarve, devendo ser perfeitamente conhecedor do ramo e bem relacionado com a clientela. Respostas dirigidas à Rua de S. Braz, 90, Porto, devendo indicar idade, habilitações, casas onde tem trabalhado, comissão pretendida bem como referências que achar por convenientes. Pede-se o favor de não responder quem não estiver nestas condições.

Escola Hoteleira do Algarve

FARO

Esta Escola admite imediatamente ao seu serviço:

— Um/a aspirante dactilógrafo/a, sendo essencial conhecimentos completos de dactilografia e gerais de contabilidade.

Inscrição para concurso até dia 15 do corrente

Queiram os interessados dirigir-se à Secretaria desta Escola, Rua Letes, 32, em Faro.

JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

o último «motu proprio», um dos documentos mais importantes que têm saído do Vaticano, depois do Concílio.

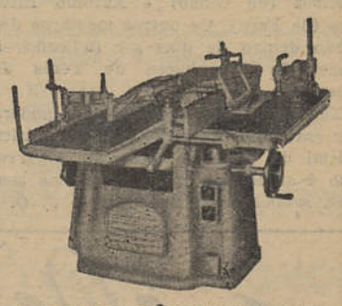
Por ele se renova uma velha tradição que data dos alvores do Cristianismo: a questão do diaconato, restabelecido com carácter permanente.

O diácono pode ascender a este grau depois de casado, embora não possa casar-se se, quando solteiro, escolher esse caminho. Em determinadas circunstâncias substitui o padre, isto é, no acto do baptismo, na entrega da extrema-unção, ou da comunhão, num funeral quando o sacerdote está ausente, ou mesmo num casamento por delegação. Além disso, assiste na missa ao celebrante, recitando o Evangelho ou mesmo transportando a eucaristia ou o cibório. Porém, desde que seja casado, o diácono obriga-se a prover, pelos seus próprios meios, para a subsistência da mulher e dos filhos.

Remontando às origens da Igreja com esta lei, Paulo VI encontrou, talvez, uma maneira de resolver alguns anseios e vocações que o casamento impedia de se efectivarem. Simplesmente, as leis não possuem valor retroactivo e todos aqueles que estavam insatisfeitos terão de procurar em Cristo e na Divina Graça maneira de mitigar os seus apetites. A abstinência é uma das virtudes pregadas pela Igreja. Esse é o único caminho para os sacerdotes da Holanda, dos Estados Unidos e da América Latina que se manifestaram, em grande percentagem, a favor do casamento...

MATEUS BOAVENTURA

MAQUINAS PINHEIRO



A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C

Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE: O melhor sortido encontram V. Ex.as na *CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES* (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (novas instalações) — Telefone 82 — LAGOS. — Remessas para todo o País.